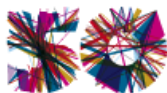
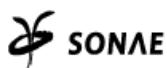




SONAE  
RESULTADOS  
1º TRIMESTRE  
2009



**SONAE**  
50 ANOS À FRENTE.



# 1 PRINCIPAIS MENSAGENS

---

## A Sonae regista um significativo crescimento no volume de negócios e EBITDA e uma melhoria de rentabilidade.

- Volume de negócios aumentou 5%, explicado sobretudo por um crescimento dos formatos de Retalho de base Alimentar e Retalho Especializado;
- EBITDA cresceu 11%; numa base recorrente, cresceu 22% para os 118 milhões de euros;
- Melhoria da margem operacional em 0,5pp; numa base recorrente, aumentou 1,3pp alcançando 9,3% do volume de negócios;
- Resultado líquido directo (atribuível ao grupo) explicado por um aumento em amortizações, como resultado do plano de investimentos de 2008;
- Avaliação trimestral dos centros comerciais reconhecida, pela primeira vez, no trimestre de abertura do ano, reflectindo-se num resultado indirecto negativo (atribuível ao grupo) de 36 milhões de euros.

### Mensagem do Presidente da Comissão Executiva, Paulo Azevedo

O primeiro trimestre do ano confirmou a resiliência do nosso portfólio de negócios às difíceis condições macroeconómicas e à redução do índice de confiança dos consumidores. O volume de negócios aumentou 5% e o EBITDA 11%. Encontramo-nos particularmente satisfeitos pelas melhorias de desempenho alcançadas durante os últimos trimestres e pelo aumento de quota de mercado e de rentabilidade em algumas das nossas unidades.

A Sonaecom apresentou um crescimento significativo dos seus clientes móveis (+10%) e uma melhoria de margem de EBITDA em 4,5pp. Este desempenho é explicado sobretudo pelo significativo esforço de investimento realizado em 2008 e pela capacidade da equipa em permanentemente alcançar reduções de custos e aumentos de eficiência. Igualmente importante foi o crescimento da nossa divisão de Retalho de base Alimentar que apresentou, no trimestre, um crescimento positivo do volume de negócios numa base comparável (apesar da Páscoa ter ocorrido no mês de Abril este ano), e um ganho significativo de quota de mercado. Este aumento de quota de mercado em simultâneo com um aumento de margem foi apenas possível devido ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 2 anos no desenvolvimento do nosso programa de marca própria, à capacidade de segmentar a nossa actividade promocional através do nosso cartão de cliente e aos ganhos de eficiência e produtividade nas operações de logística. Na nossa divisão de Retalho Especializado, acomodámos o impacto de um decréscimo das vendas numa base comparável e dos custos decorrentes da nossa significativa estratégia de internacionalização. É de salientar o aumento significativo de EBITDA em Portugal e o sucesso da reconversão das lojas de electrónica de consumo, adquiridas em Espanha, para o conceito e marca Worten (abertura em Abril).

As taxas de capitalização aplicadas na avaliação dos Centros Comerciais detidos continuaram a aumentar na Europa, embora em menor dimensão face ao verificado no 4T08. O resultante impacto negativo de 67 milhões de euros em resultados indirectos no trimestre não é directamente comparável com o período homólogo, uma vez que decidimos implementar a avaliação trimestral dos nossos activos a partir de 2009. Estimamos que esta tendência de aumentos de capitalizações diminua gradualmente, embora se mantenham os impactos negativos, meramente contabilísticos, nos resultados indirectos

Iniciámos a implementação das alterações organizacionais anunciadas como parte das nossas linhas de estratégia corporativa, nomeadamente: a reorganização do negócio de retalho em 3 unidades distintas; a integração do centro corporativo da unidade de Retalho com o da antiga Sonae Holding; e a criação, dentro do novo centro corporativo, de uma área de “Gestão de investimentos”, imbuída de competências de F&A e com responsabilidades na área de retalho. Esperamos concluir este processo até ao final de 2009.

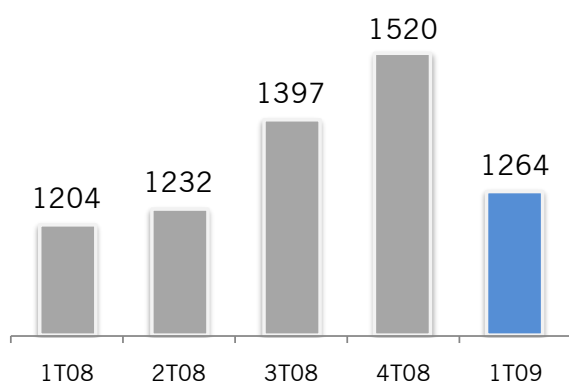
Continuo convicto que a Sonae sairá desta recessão como uma empresa mais forte e com um potencial de crescimento futuro mais robusto. O portfólio de negócios que desenvolvemos, líderes nos seus mercados, não é imune às dificuldades de mercado vividas actualmente mas provou a sua solidez e resiliência, comprovando que as nossas garantias quanto à capacidade de gestão eficaz em período de recessão económica não são vãs. Esperamos continuar a cumprir com este compromisso e a manter a confiança dos investidores.

# 2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DESTAQUES

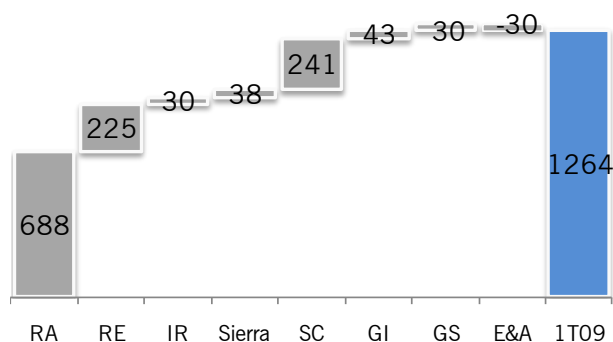
Volume de negócios			
Milhões de euros			
	1T08	1T09	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>1.204</b>	<b>1.264</b>	<b>4,9%</b>
Retalho base alimentar	655	688	5,1%
Retalho especializado	195	225	15,7%
Imobiliário de retalho	26	30	12,7%
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	40	38	-5,5%
Telecomunicações	238	241	1,3%
Gestão investimentos	48	43	-10,6%
Postos de abastec.	32	30	-7,0%
Elimin.& ajust.	-29	-30	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

## Volume de negócios – evolução trimestral



## Volume de negócios – divisão por segmento



## Volume de negócios

- A **Sonae** aumentou o volume de negócios em 5%, reflexo do bom desempenho das unidades de Retalho.
- O **Retalho de base Alimentar** aumentou o volume de negócios em 5%, influenciado por: (i) o forte investimento em marca própria; (ii) um desempenho positivo dos perecíveis, resultado de requalificação e melhoria da oferta; e (iii) iniciativas comerciais lançadas e o maior conhecimento do consumidor, decorrente da utilização do cartão de cliente. O crescimento das vendas numa base comparável foram significativas (+1%), tendo em conta: (i) o calendário anual, com a Páscoa a não beneficiar o trimestre (ao contrário do 1T08); e (ii) a prevalência de um fenómeno de “*trading down*”, com o aumento do peso dos produtos de marca própria a influenciar o preço médio das vendas.
- O **Retalho Especializado** aumentou em 16% o volume de negócios, resultado do crescimento orgânico dos últimos 12 meses, com a abertura de 76 lojas em Portugal e Espanha. As vendas numa base comparável diminuíram em 9% (face ao forte aumento de +7% no 1T08), decorrente do desempenho dos formatos de electrónica, a reflectir a queda das vendas das categorias de compra discricionária e de computadores, este último devido ao programa de “iniciativas-E”.
- O volume de negócios dos **Centros Comerciais** reduziu-se 5%, reflectindo sobretudo a consolidação do Fundo Sierra Portugal em 42% face a 100% no 1T08. Numa base comparável, o volume de negócios foi semelhante ao do 1T08, explicado pelo crescimento de 2% das rendas fixas, numa base comparável, e pelo contributo dos 4 centros comerciais abertos em 2008, compensando a menor actividade de desenvolvimento e a redução dos serviços de Gestão de Activos no trimestre.
- O volume de negócios das **Telecomunicações** aumentou 1%, decorrente de um aumento sustentado dos seus clientes móveis, um claro sinal de sucesso do forte investimento realizado nos últimos 12 meses (rede e marca).

## EBITDA

Milhões de euros

	1T08	1T09	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>106</b>	<b>118</b>	<b>11,3%</b>
Retalho base alimentar	11	22	95,2%
Retalho especializado	3	0	-
Imobiliário de retalho	33	27	-19,7%
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	24	22	-7,3%
Telecomunicações	34	45	33,2%
Gestão investimentos	1	-1	-
Elimin.& ajust.	-1	3	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

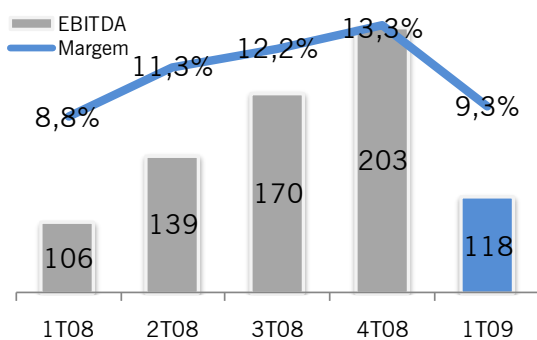
## EBITDA

% Volume de Negócios

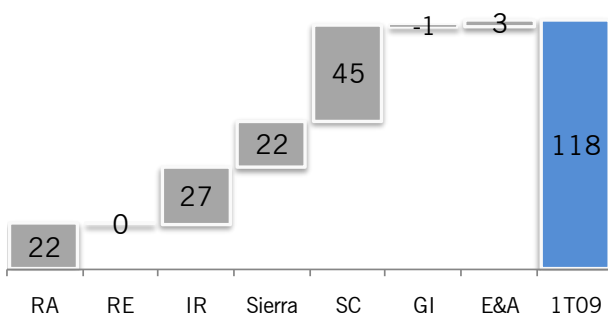
	1T08	1T09	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>8,8%</b>	<b>9,3%</b>	<b>0,5pp</b>
Retalho base alimentar	1,7%	3,1%	1,4pp
Retalho especializado	1,8%	-0,2%	-1,9pp
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	59,7%	58,5%	-1,2pp
Telecomunicações	14,3%	18,8%	4,5pp
Gestão investimentos	2,6%	-3,0%	-5,6pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

## EBITDA – evolução trimestral



## EBITDA – divisão por segmento



## EBITDA

- A **Sonae** aumentou significativamente o EBITDA em 11% para os 118 milhões de euros, gerando uma margem de 9%.
- O **Retalho de base Alimentar** aumentou o EBITDA para os 22 milhões de euros, sendo este aumento significativo da rentabilidade operacional explicado pelo já mencionado desempenho do volume de negócios e pela contínua implementação de programas de eficiência ao nível das operações.
- O **Retalho Especializado** apresentou um crescimento significativo de EBITDA em Portugal, alcançando os 4 milhões de euros no 1T09. A rentabilidade global da unidade foi negativamente impactada em 4 milhões de euros pelo esforço de investimento associado à entrada da SportZone e Worten no mercado Espanhol, o qual irá contribuir para o crescimento futuro da empresa. Durante o trimestre, estes custos de lançamento incluíram a reconversão das recentemente adquiridas lojas de electrónica de consumo para o conceito e marca Worten, com os consumidores a aceitarem bem as mudanças implementadas.
- A unidade de **Imobiliário de Retalho** gerou um EBITDA de 27 milhões de euros. Excluindo o ganho extraordinário de 9 milhões de euros decorrente da venda do activo em Florianópolis, o EBITDA aumentou em 13%, reflectindo o aumento dos activos detidos decorrentes do plano de expansão orgânica das operações de retalho em Portugal.
- O EBITDA dos **Centros Comerciais** reduziu-se 7%, devido à previamente referida consolidação do Fundo Sierra Portugal em 42% e às maiores provisões para rendas reconhecidas no trimestre. Numa base comparável, o EBITDA diminuiu ligeiramente em 0.7%.
- O EBITDA das **Telecomunicações** aumentou 33%, desempenho justificado sobretudo pelo negócio móvel, com reduções nos custos de interligação, relacionadas com as Tarifas de Terminação Móvel, e menores custos de Marketing e Vendas que compensaram a redução das receitas de *roaming-in* no trimestre.

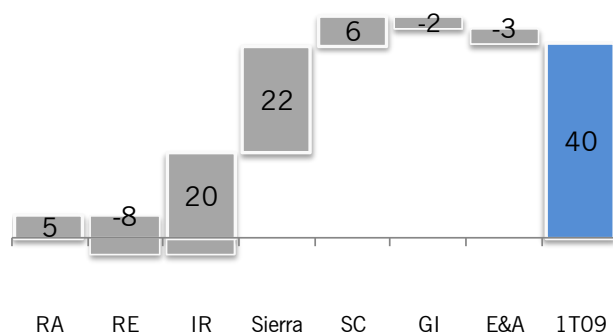
## Resultados directos

Milhões de euros

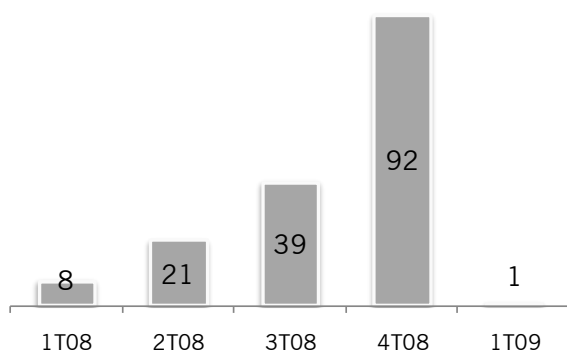
	1T08	1T09	Δ 08/09
<b>EBITDA</b>	<b>106</b>	<b>118</b>	<b>11,3%</b>
Provisões&imparidades	1	-7	-
D&A <sup>(1)</sup>	-64	-71	-11,9%
<b>EBIT</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>-8,7%</b>
Resultados financeiros	-39	-40	-2,4%
Quota de resultados <sup>(2)</sup>	2	2	34,3%
Investimentos	0	1	-
<b>EBT</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>-53,3%</b>
Imposto	2	1	-29,3%
<b>Resultado líquido</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-48,1%</b>
<b>Grupo</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>-93,5%</b>
Minoritários	-1	3	-

(1) Depreciações e Amortizações; (2) Resultados relativos a empresas associadas.

### EBIT – divisão por segmento



### Resultado líquido (grupo) – evolução trimestral



## Resultados financeiros

- Apesar de um aumento da dívida líquida média no 1T09, os resultados financeiros foram semelhantes aos apresentados no 1T08, reflectindo juros líquidos em linha com os suportados no período homólogo, decorrentes de uma redução das taxas Euribor.
- O maior nível da dívida líquida média da Sonae no 1T08 reflecte sobretudo: (i) as exigências financeiras decorrentes da expansão orgânica do negócio de Retalho; (ii) os projectos em fase de desenvolvimento no negócio dos Centros Comerciais; e (iii) o aumento da dívida da Holding, justificada pela aquisição de 7,3 milhões de acções Sonaecom durante os últimos 12 meses e pelo impacto de 119 milhões de euros decorrente do cumprimento das obrigações associadas à operação de *cash settled equity swap*.

### Resultado líquido directo – atribuível ao grupo

- O resultado líquido directo atribuível à Sonae reduziu-se de 8 milhões de euros no 1T08 para 1 milhão de euros no 1T09.
- Este desempenho explica-se essencialmente: (i) pelo ambicioso plano de investimento da Sonae desenvolvido durante o ano transacto, o qual abarcou a extensão da rede de lojas das unidades de Retalho e da rede de comunicações móvel e fixa da unidade de Telecomunicações, justificando o acréscimo das depreciações e amortizações no trimestre face ao 1T08, apesar de ainda não se reflectir amplamente na rentabilidade operacional apresentada; e (ii) pelo previamente referido ganho extraordinário que influenciou os resultados do 1T08. Excluindo este ganho, o resultado líquido atribuível ao grupo foi superior ao do período homólogo.

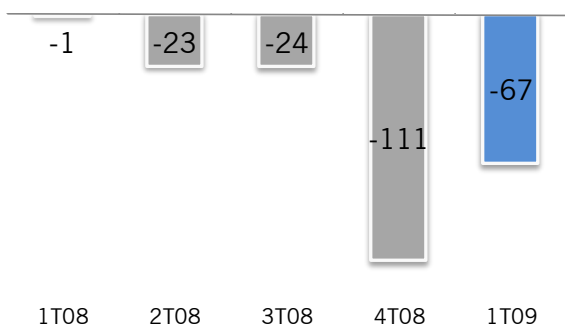
## Resultados indirectos dos Centros Comerciais

Milhões de euros

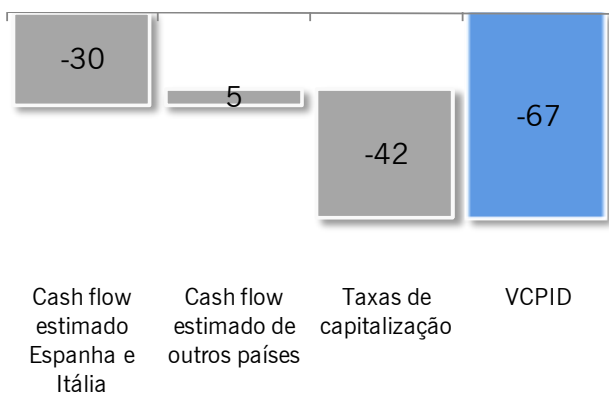
	1T08	1T09	Δ 08/09
VCPID <sup>(1)</sup>	-1	-67	-
Investimento <sup>(2)</sup>	6	0	-
Impostos	-2	13	-
<b>Resultado indirecto</b>	<b>4</b>	<b>-54</b>	<b>-</b>
<b>Grupo</b>	<b>4</b>	<b>-36</b>	<b>-</b>
Minoritários	-1	-18	-

(1) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento; (2) resultados relativos a investimentos.

### VCPID – evolução trimestral



### VCPID – divisão por segmento



## Resultados indirectos dos Centros Comerciais

- No 1T09, a Sonae Sierra decidiu adoptar uma política de avaliação trimestral dos seus activos sobre gestão, anteriormente realizada numa base semestral. Sendo assim, o resultado indirecto não é directamente comparável com o 1T08.
- O valor criado em propriedades de investimento e desenvolvimento, detidas pela unidade dos Centros Comerciais, atingiu os 67 milhões de euros negativos, como resultado dos seguintes movimentos: (i) diminuição de 42 milhões de euros do valor dos centros comerciais detidos na Europa (movimento contabilístico), como resultado de um aumento generalizado das taxas de capitalização da Europa, com a excepção da Grécia e Alemanha; no 1T09, a taxa média de capitalização aumentou em Portugal 17pb, em Espanha 17pb, em Itália 20pb, e na Roménia 50pb; (ii) contribuição positiva no total de 5 milhões de euros, resultante da melhoria do desempenho operacional dos centros comerciais detidos em Portugal, Alemanha, Roménia e Brasil; e (iii) contribuição negativa, no total de 30 milhões de euros, decorrente do ajustamento em baixa das projecções de *cash-flows* futuros dos centros comerciais em Espanha e Itália, reflectindo uma redução de rendas variáveis dependentes do desempenho dos lojistas.
- Os resultados relativos a investimentos diminuíram face aos 6 milhões de euros registados no 1T08 com o resultado do trimestre homólogo a reflectir ganhos maioritariamente relacionados com o lançamento do Fundo Sierra Portugal, em Março de 2008, e a respectiva venda de uma participação de 40% a accionistas de referência. O resultado gerado foi explicado pela anulação dos impostos diferidos passivos associados a ganhos não realizados em propriedades de investimento, contabilizados em balanço de acordo com as regras contabilísticas das IAS.
- A linha de imposto apresentou um ganho de 13 milhões de euros, reflectindo a anulação dos impostos diferidos passivos relacionados com a desvalorização das propriedades de investimento no final do trimestre.

# 3 INVESTIMENTO

## CAPEX

Milhões de euros

	1T08	1T09	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>134</b>	<b>129</b>	<b>-3,2%</b>
% volume negócios	11,1%	10,2%	-0,9pp
Retalho base alimentar	26	34	30,4%
Retalho especializado	12	23	88,4%
Imobiliário de retalho	16	20	26,1%
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	29	18	-37,1%
Telecomunicações	35	23	-33,8%
Gestão investimentos	2	8	-
Elimin.& ajust.	13	4	-
<b>EBITDA menos CAPEX</b>	<b>-28</b>	<b>-12</b>	<b>57,8%</b>

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

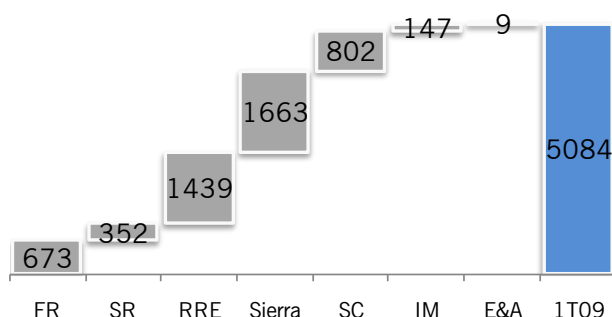
## Capital investido

Milhões de euros

	2008	1T09	Δ 08/09
<b>Sonae</b>	<b>4.721</b>	<b>5.084</b>	<b>7,7%</b>
Propriedades de inv. <sup>(1)</sup>	1.888	1.843	-2,4%
Inv. técnico <sup>(2)</sup>	2.958	2.978	0,7%
Inv. financeiro	110	121	10,0%
Goodwill	697	697	-0,1%
Fundo de maneo	-932	-554	40,5%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda.

## Capital investido – evolução trimestral



## CAPEX

- O nível de investimento da **Sonae** manteve-se em todas as unidades de negócio, totalizando 129 milhões de euros no 1T09 (10% do volume de negócios), apesar do aumento da taxa mínima de rentabilidade exigida em todos os projectos, de forma a assegurar a criação de valor com o investimento realizado.
- O CAPEX do **Retalho de base Alimentar** foi sobretudo direccionado à renovação do parque de lojas, à conversão do ex-Modelo de Santarém em loja Continente, e à melhoria contínua da infraestrutura logística, esta último relacionado com inovação de processos e respectiva contribuição para a optimização das necessidades de fundo de maneo para o ano.
- O CAPEX do **Retalho Especializado** foi sobretudo alocado ao forte plano de expansão em curso, com a abertura de 6 lojas no trimestre, a conversão das lojas de electrónica de consumo, em Espanha, para o conceito da Worten, e aos trabalhos de preparação de futuras aberturas.
- O CAPEX dos **Centros Comerciais** reflectiu o desenvolvimento dos projectos em carteira (nomeadamente Manauara, Loop5 e Leiria). No entanto, o ritmo de desenvolvimento de centros comerciais, no trimestre, foi inferior ao verificado no trimestre homólogo, encontrando-se dependente de financiamento disponível no mercado.
- O CAPEX das **Telecomunicações** incluiu sobretudo investimentos na divisão móvel. A redução no investimento entre os trimestres justifica-se pelo ambicioso plano de investimentos, terminado em 2008, direccionado para a expansão e aumento da cobertura e capacidade da rede móvel.

## Capital investido

- O capital investido da **Sonae** aumentou no 1T09 face ao final de 2008, sobretudo devido ao efeito sazonal esporádico das necessidades de fundo de maneo nos negócios de Retalho.
- As propriedades de investimento no trimestre reflectiram o aumento generalizado das taxas de capitalização na Europa e respectivo impacto no valor dos centros comerciais detidos.

# 4 ESTRUTURA DE CAPITAL

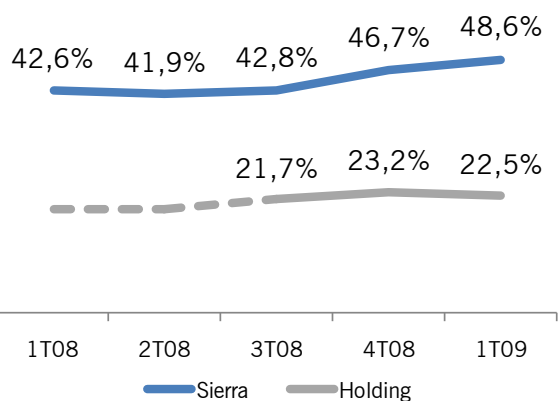
## Estrutura de capital

Milhões de euros

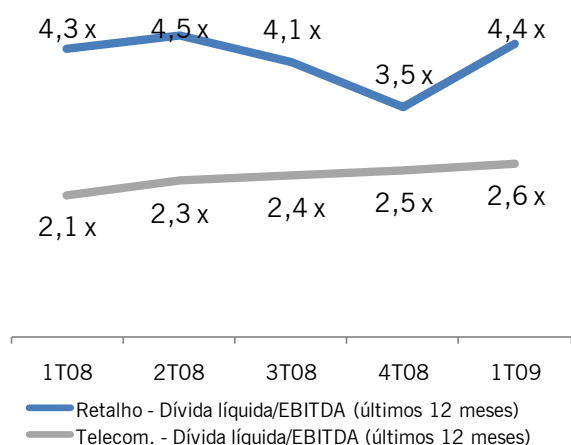
	4T08	1T09	Δ 08/09
<b>Dívida líquida</b>	<b>3.139</b>	<b>3.561</b>	<b>13,4%</b>
Unidades de Retalho	1.206	1.534	27,2%
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	876	902	3,0%
Telecomunicações	400	445	11,2%
Gestão investimentos	6	7	17,5%
Holding <sup>(2)</sup>	654	673	2,9%
Elimin.& ajust.	-3	-1	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) Inclui contas individuais da Sonae.

## Alavancagem de activos da Sonae Sierra e Holding



## Rácio de dívida do Retalho e Telecomunicações



## Estrutura de capital

- A dívida líquida da Sonae evoluiu em todos os negócios em linha com as expectativas, com níveis adequados a cada actividade, maturidades médias relativamente longas e sem qualquer refinanciamento relevante no curto prazo.
- A dívida líquida dos **formatos de Retalho & Imobiliário de Retalho** aumentou 328 milhões de euros, reflectindo o programa de crescimento orgânico e remodelação do parque de lojas e as necessidades sazonais de fundo de maneo no trimestre; o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) foi de 4,4x, ligeiramente superior ao verificado no 1T08, tendo o crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses compensado parcialmente o aumento da dívida líquida.
- Os **Centros Comerciais** apresentaram uma dívida líquida ligeiramente superior ao 1T08, mantendo o rácio de alavancagem de activos a um nível conservador de 49%, abaixo da média da indústria.
- A dívida líquida das **Telecomunicações** totalizou os 445 milhões de euros, mantendo um nível adequado de rácio de dívida nos 2,6x, excluindo o encaixe resultante da operação de securitização.
- A **Holding** apresentou uma dívida líquida de 673 milhões de euros, incluindo sobretudo 500 milhões de euros de dívida obrigacionista de longo prazo, dos quais 250 milhões de euros com vencimento em Maio de 2011 e o restante em 2013 e 2014.
- A maturidade média da dívida da **Sonae** era de aproximadamente 5,5 anos (considerando 100% da dívida da Sonae Sierra), da qual a unidade de Retalho detinha mais de 57% da sua dívida a ser reembolsável após 2012, a unidade de Centros Comerciais mais de 79% da sua dívida a ser reembolsável após 2012 e a unidade de Telecomunicações com nenhuma amortização de dívida bancária antes do 2S10.
- O risco de liquidez das Sonae manteve-se a um nível reduzido, com o montante de liquidez e linhas de crédito não utilizadas a totalizar os 695 milhões de euros.



# 5 PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

## Consenso Analistas - últimas avaliações

euros

Instituição	Data	Recomendação	Preço
UBS	Fev 09	Compra	0,80
Goldman Sachs	Ab 09	Compra	0,64
JPMorgan	Mai 09	Compra	0,95
Fidentiiis	Mai 09	Manter	0,68
BPI	Jan 09	Compra	1,05
BES	Ab 09	Compra	0,90
BANIF	Mai 08	Compra	1,25
Lisbon Brokers	Mar 09	Compra	1,00
Santander	Fev 09	Compra	0,90
Caixa BI	Dez 08	Compra	1,00

<b>Preço alvo</b>	<b>0,92</b>
Preço fecho último dia transacção	0,51
Premio/(desconto) ao preço alvo <sup>(1)</sup>	79,5%

(1) Comparação com o preço de fecho a 31 de Março de 2009.

## Consenso dos analistas

- O consenso dos analistas quanto ao preço alvo da Sonae, de acordo com as últimas notas de research disponíveis, era de 0,92 euros por acção, representando um prémio subjacente de 80% sobre o preço de fecho da Sonae no final do 1T09, no valor de 0,51 euros por acção.
- De entre as notas emitidas, 90% tem uma recomendação de "Compra", a maioria atribuindo um prémio elevado sobre o preço da acção em bolsa, apesar de progressivamente ajustado ao comportamento da acção em mercado.
- Do actual portfólio de negócios da Sonae, o Retalho representava 54% do valor bruto dos activos, os Centros Comerciais 27%, as Telecomunicações 17% e a Gestão de Investimentos 2%.

## Avaliação de mercado

Milhões de euros

	<b>1T09</b>
Unidades de retalho - <i>equity value</i>	1.857
Unidades de retalho - enterprise value	3.210
Retalho alimentar - enterprise value	1.443
Retalho especializado - enterprise value	328
Imobiliário de retalho - enterprise value	1.439
Unidades de retalho - dívida líquida	1.353
Centros comerciais - <i>NAV</i>	726
Gestão investimentos - <i>book value</i>	127
Telecomunicações - <i>equity value</i>	286
<b>Sonae - Valor bruto dos activos (VBA)</b>	<b>2.995</b>
Holding - dívida líquida	673
<b>Sonae - Valor líquido dos activos (VLA)</b>	<b>2.322</b>
Acções admitidas (milhares)	2.000
<b>Sonae VAL/acção (€)</b>	<b>1,16</b>
Preço fecho último dia transacção	0,51
Premio/(desconto) ao VAL <sup>(1)</sup>	127,2%

(1) Comparação com o preço de fecho a 31 de Março de 2009.

## Avaliação de mercado

- O valor líquido dos activos da Sonae era de aproximadamente 1,16 euros por acção, representando um prémio subjacente de 127% sobre o preço de fecho da Sonae de 0,51 euros por acção
- Do actual portfólio de negócios da Sonae, o Retalho representava 62% do valor bruto dos activos, os Centros Comerciais 24%, as Telecomunicações 10% e a Gestão de Investimentos 4%.

# 6 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

## Desenvolvimentos corporativos no trimestre

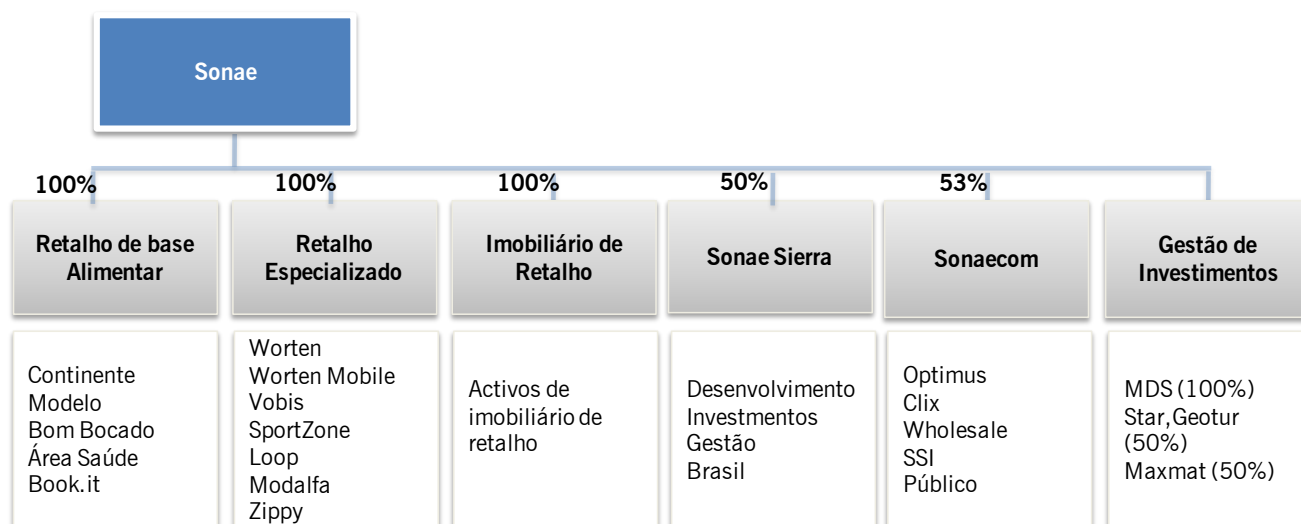
- A Sonae adquiriu, directa e indirectamente através de subsidiária detida integralmente, 324 mil acções da Sonaecom, a um preço médio de 1,05 euros por acção. A Empresa terminou o 1T09 com uma participação de 53,16% na Sonaecom.
- Os objectivos estratégicos da Sonae foram apresentados como sendo: (i) a internacionalização, como principal prioridade, direccionando-se para “geografias de crescimento” e mercados maduros, nos quais os conceitos de retalho sejam distintivos e com uma clara vantagem competitiva face aos concorrentes; (ii) diversificação do estilo de investimento, admitindo deter participações sem controlo (participações minoritárias sem direitos especiais) nas quais a Sonae valorizaria a contribuição de terceiros como factor de geração de valor económico superior; nestas circunstâncias, a Sonae promoveria processos de consolidação e outros movimentos de reestruturação dos sectores em causa; (iii) alavancar a base de activos em Portugal, explorando novas oportunidades de negócio como forma de criar opções de crescimento futuro.
- Foram comunicadas alterações organizacionais, incluindo: (i) a divisão do negócio de Retalho em 3 unidades diferentes: Retalho de base Alimentar, Retalho Especializado e Imobiliário de Retalho; esta estrutura tem em consideração as diferentes oportunidades de internacionalização dos negócios alimentar e não-alimentar; (ii) a integração do centro corporativo da Sonae Distribuição e o da Sonae Holding; (iii) a criação de uma unidade de suporte no novo centro corporativo, com o objectivo de gerir uma carteira de investimentos: esta unidade será responsável pela área de seguros, agências de viagens e DIY, nas quais as actividades de F&A são tão importantes como o crescimento orgânico para consolidar as suas posições no mercado e alcançar rentabilidade; esta nova unidade, com elevados conhecimentos de F&A, dará igualmente apoio aos planos de crescimento das unidades de retalho.

## Perspectivas

- Os fortes resultados da Sonae demonstram claramente a resiliência da Sonae à crise financeira e económica e a sua capacidade de apresentar um bom desempenho em tempos difíceis. Conscientes do actual cenário macroeconómico e dos constrangimentos existentes no mercado financeiro, a Sonae está confiante no alcance dos seus objectivos de crescimento e criação de valor, guiado pelos objectivos estratégicos apresentados de internacionalização, diversificação do estilo de investimento e alavancagem da base de activos em Portugal.
- Não obstante, os planos de investimento da Sonae para o ano serão convenientemente adaptados às circunstâncias macroeconómicas, as quais se mantêm altamente incertas.

# 7 INFORMAÇÃO ADICIONAL

## Organização do portfólio



## Glossário

<b>ARPU</b>	Receita média por cliente
<b>Alavancagem de activos da Holding</b>	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, o NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
<b>Alavancagem de activos dos Centros Comerciais</b>	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
<b>Capital investido líquido</b>	Imobilizado bruto + outros activos imobilizados - amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneio; todos os valores a custo, com excepção dos referentes aos Centros Comerciais
<b>CAPEX</b>	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
<b>EBITDA</b>	Parte integrante do Resultado Directo

	EBITDA = Volume de negócios + Outras Receitas – Reversão de imparidades – Badwill – Custos Operacionais
<b>Eliminações &amp; ajustamentos</b>	Intra-grupos + Valores da Holding referentes a 2008
<b>Investimento técnico</b>	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
<b>Liquidez</b>	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios
<b>Outros empréstimos</b>	Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira e derivados
<b>Propriedades de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
<b>Resultado directo</b>	Resultado directo exclui os contributos para o resultado indirecto
<b>Resultados relativos a investimentos</b>	Mais valias (menos valias) com investimentos financeiros
<b>Resultados Indirectos</b>	Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para Development Funds at Risk
<b>Resultado líquido - atribuível ao Grupo</b>	Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae
<b>Retorno da capital investido</b>	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
<b>Valor bruto dos activos</b>	<p><b>Retalho de base Alimentar &amp; Retalho Especializado</b>-avaliação baseada nos múltiplos do sector de retalho de base alimentar de EV/EBITDA 09 &amp; EV/Vendas 09, e nas vendas e EBITDA dos últimos 12 meses</p> <p><b>Imobiliário de Retalho</b> – avaliação baseada no capital investido líquido (valor contabilístico)</p> <p><b>Centros Comerciais</b> – avaliação inclui propriedades Europeias e Brasileiras em operação e desenvolvimento ao NAV + serviços de gestão de centros comerciais e de asset management baseados em múltiplos de EV/EBITDA</p> <p><b>Gestão de Investimentos</b> – avaliação baseada na percentagem detida dos capitais próprios dos negócios de Seguros, Maxmat e Star, Geotur</p> <p><b>Telecomunicações</b> – avaliação com base na capitalização bolsita no último dia de transacção</p>

<b>Vendas de base comparável de lojas</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
<b>Valor de activo líquido (“NAV”)</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
<b>Valor de mercado (“OMV”)</b>	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
<b>Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento</b>	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

## Demonstração de resultados consolidados

### Demonstração de resultados consolidados

Milhões de euros

	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Resultados directos</b>					
<b>Volume de negócios</b>	1.204	1.264	4,9%	1.520	-16,8%
<b>EBITDA</b>	106	118	11,3%	203	-42,0%
<b>Margem EBITDA</b>	8,8%	9,3%	0,5pp	13,3%	-4pp
Provisões e imparidades	1	-7	-	1	-
Depreciações e amortizações	-64	-71	-11,9%	-72	1,0%
<b>EBIT</b>	43	40	-8,7%	132	-69,9%
Resultados financeiros	-39	-40	-2,4%	-54	25,7%
Resultados relativos a empresas associadas	2	2	34,3%	13	-82,9%
Resultados relativos a investimentos	0	1	-	3	-63,0%
<b>EBT</b>	5	3	-53,3%	93	-97,2%
Impostos	2	1	-29,3%	5	-78,5%
Resultado líquido directo	7	4	-48,1%	98	-96,3%
<b>Atribuível ao grupo</b>	8	1	-93,5%	92	-99,4%
Atribuível a interesses minoritários	-1	3	-	6	-49,5%
<b>Resultados indirectos dos Centros Comerciais</b>					
VCPID <sup>(1)</sup>	-1	-67	-	-111	39,5%
Resultados relativos a investimentos	6	0	-100%	3	-100,0%
Impostos	-2	13	-	11	20,3%
Resultado líquido indirecto	4	-54	-	-97	44,4%
<b>Atribuível ao grupo</b>	4	-36	-	-65	44,2%
Atribuível a interesses minoritários	-1	-18	-	-32	44,9%
<b>Resultado líquido</b>					
Resultado líquido	11	-50	-	1	-
<b>Atribuível ao grupo</b>	12	-36	-	27	-
Atribuível a interesses minoritários	-2	-15	-	-26	44%

(1) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

## Balanço

<b>Balanço</b>			
Milhões de euros			
	<b>2008</b>	<b>1T09</b>	<b>Δ 08/09</b>
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>7.306</b>	<b>7.288</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Activos não correntes</b>	<b>5.871</b>	<b>5.869</b>	<b>0,0%</b>
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	2.948	2.969	0,7%
Goodwill	697	697	-0,1%
Propriedades de investimento em operação	1.683	1.625	-3,4%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	159	175	9,9%
Outros investimentos	156	163	4,8%
Impostos diferidos activos	207	224	8,5%
Outros	21	15	-31,2%
<b>Activos correntes</b>	<b>1.435</b>	<b>1.419</b>	<b>-1,1%</b>
Existências	560	609	8,7%
Clientes	215	203	-5,7%
Liquidez	248	145	-41,7%
Outros	411	462	12,4%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.563</b>	<b>1.443</b>	<b>-7,7%</b>
Grupo	1.151	1.047	-9,0%
Interesses minoritários	412	396	-3,9%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.744</b>	<b>5.845</b>	<b>1,8%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.560</b>	<b>3.847</b>	<b>8,1%</b>
Empréstimos bancários	1.281	1.507	17,6%
Outros empréstimos	1.735	1.806	4,1%
Impostos diferidos passivos	331	325	-1,9%
Provisões	57	48	-15,1%
Outros	155	161	3,5%
<b>Passivo corrente</b>	<b>2.184</b>	<b>1.998</b>	<b>-8,5%</b>
Empréstimos bancários	259	378	46,0%
Outros empréstimos	111	14	-87,1%
Fornecedores	1.050	899	-14,4%
Outros	763	707	-7,3%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>7.306</b>	<b>7.288</b>	<b>-0,2%</b>

## Capital investido & retorno do capital investido

### Capital investido

Milhões de euros

	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Capital investido</b>	<b>4.721</b>	<b>5.084</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.721</b>	<b>7,7%</b>
Propriedades de investimento <sup>(1)</sup>	2.110	1.843	-12,6%	1.888	-2,4%
Investimento técnico <sup>(2)</sup>	2.529	2.978	17,8%	2.958	0,7%
Investimento Financeiro	89	121	35,2%	110	10,0%
Goodwill	734	697	-5,1%	697	-0,1%
Fundo de maneo	-741	-554	25,2%	-932	40,5%
<b>Capital próprio + minoritários</b>	<b>1.600</b>	<b>1.443</b>	<b>-9,8%</b>	<b>1.563</b>	<b>-7,7%</b>
<b>Dívida líquida total <sup>(3)</sup></b>	<b>3.121</b>	<b>3.642</b>	<b>16,7%</b>	<b>3.159</b>	<b>15,3%</b>

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

### Retorno do capital investido

	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Capital investido</b>	<b>4.721</b>	<b>5.084</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.721</b>	<b>7,7%</b>
Retalho de base alimentar	614	673	9,6%	546	23,2%
Retalho especializado	196	352	79,0%	176	100,2%
Imobiliário de retalho	1.294	1.439	11,2%	1.411	2,0%
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	1.899	1.663	-12,5%	1.684	-1,3%
Telecomunicações	780	802	2,7%	747	7,3%
Gestão de investimentos	127	147	15,9%	139	6,0%
Elimin.& ajust. <sup>(2)</sup>	-190	9	-	19	-
<b>EBIT (últimos 12 meses)</b>	<b>301</b>	<b>324</b>	<b>7,8%</b>	<b>328</b>	<b>-1,1%</b>
Retalho de base alimentar	93	133	43,2%	124	7,4%
Retalho especializado	33	21	-34,6%	28	-22,2%
Imobiliário de retalho	75	80	6,0%	88	-8,7%
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	83	87	4,8%	89	-2,0%
Telecomunicações	21	12	-44,1%	3	-
Gestão de investimentos	9	-1	-	1	-
Elimin.& ajust. <sup>(2)</sup>	-13	-7	-	-3	-
<b>Retorno do capital investido</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>0pp</b>	<b>6,9%</b>	<b>-0,6pp</b>
Retalho de base alimentar	15,1%	19,7%	4,6pp	22,6%	-2,9pp
Retalho especializado	16,6%	6,1%	-10,6pp	15,7%	-9,6pp
Imobiliário de retalho	5,8%	5,6%	-0,3pp	6,2%	-0,7pp
Centros comerciais	4,4%	5,2%	0,9pp	5,3%	0pp
Telecomunicações	2,7%	1,5%	-1,3pp	0,4%	1,1pp
Gestão de investimentos	7,4%	-0,8%	-8,2pp	1,0%	-1,9pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

## Formatos de retalho & Imobiliário de Retalho - principais indicadores operacionais

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais					
	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Crescimento das vendas</b>					
Retalho de base alimentar	23,8%	5,1%	-18,7pp	23,0%	-17,9pp
Retalho especializado	25,5%	15,7%	-9,7pp	8,6%	7,2pp
<b>Crescimento das vendas - base comparável</b>					
Retalho de base alimentar	1,5%	0,8%	-0,7pp	-0,1%	0,9pp
Retalho especializado	7,4%	-8,6%	-16pp	-4,6%	-4,1pp
<b>Total colaboradores</b>	<b>29.984</b>	<b>31.790</b>	<b>6,0%</b>	<b>33.202</b>	<b>-4,3%</b>
Retalho de base alimentar	23.620	24.239	2,6%	25.128	-3,5%
Retalho especializado	6.332	7.519	18,8%	8.040	-6,5%
Imobiliário de retalho	32	31	-3,1%	34	-8,8%

## Portfólio de negócios dos formatos de retalho

	Numero de lojas					Área de vendas ('000 m <sup>2</sup> )				
	31 Dez 2008	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2009	31 Dez 2008	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2009
<b>Retalho base alimentar</b>	<b>290</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>297</b>	<b>492</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>494</b>
Continente	37	0	1	0	38	273	0	5	0	278
Modelo <sup>(1)</sup>	117	0	-1	0	116	206	0	-4	0	202
Área Saúde	88	0	0	0	88	7	0	0	0	8
Bom Bocado	43	7	0	0	50	3	0	0	0	3
Book.It	4	0	0	0	4	1	0	0	0	1
Outlet	1	0	0	0	1	2	0	0	0	2
<b>Retalho especializado</b>	<b>389</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>	<b>393</b>	<b>247</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-1</b>	<b>252</b>
<b>Portugal</b>	<b>373</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>	<b>376</b>	<b>213</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-1</b>	<b>218</b>
Worten	125	2	0	-2	125	99	3	0	-1	102
Vobis	20	0	0	0	20	9	0	0	0	9
Worten Mobile	41	1	0	0	42	1	0	0	0	1
SportZone	66	1	0	0	67	51	2	0	0	53
Modalfa	87	0	0	0	87	41	0	0	0	41
Zippy	29	0	0	0	29	11	0	0	0	11
Loop	5	1	0	0	6	1	0	0	0	1
<b>Spain</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>34</b>
Worten	10	0	0	0	10	25	-1	0	0	24
Sport Zone	6	1	0	0	7	9	1	0	0	10
<b>Gestão de investimentos</b>	<b>114</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-4</b>	<b>110</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-3</b>	<b>67</b>
MaxMat	37	0	0	-2	35	65	0	0	-3	62
Viagens <sup>(2)</sup>	77	0	0	-2	75	4	0	0	0	4
<b>Total</b>	<b>793</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>-6</b>	<b>800</b>	<b>809</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>-4</b>	<b>813</b>

(1) inclui Modelo Bonjour; (2) Inclui o universo total de lojas conjuntas Star e GeoTur, correspondente à joint-venture concretizada entre a Sonae e a RAR.



## Formatos de retalho & Imobiliário de Retalho - principais indicadores financeiros

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros					
Milhões de euros					
	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Retalho alimentar</b>					
Volume de negócios	655	688	5,1%	831	-17,2%
EBITDA	11	22	95,2%	80	-73,2%
Margem EBITDA	1,7%	3,1%	1,4pp	9,7%	-6,5pp
CAPEX	26	34	30,4%	46	-25,6%
<b>Retalho especializado</b>					
Volume de negócios	195	225	15,7%	316	-28,7%
EBITDA	3	0	-	27	-
Margem EBITDA	1,8%	-0,2%	-1,9pp	8,4%	-8,6pp
CAPEX	12	23	88,4%	39	-42,5%
<b>Imobiliário de retalho</b>					
Volume de negócios	26	30	12,7%	29	3,1%
EBITDA	33	27	-19,7%	27	-1,2%
Margem EBITDA	126,2%	89,9%	-36,3pp	93,8%	-3,9pp
CAPEX	16	20	26,1%	43	-54,4%
Dívida líquida	1.256	1.534	22,1%	1.206	27,2%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	4,3 x	4,4 x	0,1x	3,5 x	0,9x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	7,6 x	5,2 x	-2,4x	5,2 x	0x
Dívida bruta / Capital investido	59,7%	62,3%	2,6pp	56,5%	5,7pp

## Centros Comerciais - principais indicadores

Centros Comerciais - principais indicadores operacionais					
	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Activos sobre gestão</b> (milhões euros) <sup>(1)</sup>	<b>6.112</b>	<b>5.997</b>	<b>-1,9%</b>	<b>6.173</b>	<b>-2,9%</b>
<b>NAV da carteira de activos</b> (milhões euros)	<b>1.668</b>	<b>1.331</b>	<b>-20,2%</b>	<b>1.416</b>	<b>-6,0%</b>
Sierra Investimento	1.072	736	-31,3%	960	-23,3%
Sierra Desenvolvimento	386	312	-19,2%	220	41,8%
Sierra Brasil	193	211	9,4%	193	9,7%
Outros <sup>(2)</sup>	17	71	-	43	65,6%
<b>NAV por acção</b> (euros)	<b>51</b>	<b>41</b>	<b>-20,2%</b>	<b>44</b>	<b>-6,0%</b>
Aberturas & aquisições (EOP)	0	0	-	2	-100,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	47	50	6,4%	50	0,0%
ABL em centros em operação ('000 m2) <sup>(3)</sup>	1.855	1.963	5,8%	1.963	0,0%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	95,5%	95,0%	-0,5pp	94,3%	0,7pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) <sup>(4)</sup>	14	14	0,0%	14	0,0%
ABL em desenvolvimento ('000 m2)	619	642	3,7%	701	-8,4%
Centros comerciais geridos (EOP)	63	62	-1,6%	60	3,3%
ABL sobre gestão ('000 m2)	2.183	2.199	0,7%	2.163	1,7%
<b>Total colaboradores</b>	<b>1.088</b>	<b>1.174</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.141</b>	<b>2,9%</b>

(1) valor de mercado da carteira de activos em operação ; (2) NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais ; (3) Área bruta locável nos centros em operação; exclui a operação do Brasil; (4) Projectos em planeamento e construção.

## Centros Comerciais - Taxas de capitalização

	2008			1T09			Δ 08/09		
	Max	Avg	Min	Max	Avg	Min	Max	Avg	Min
Portugal	7,5%	5,8%	5,4%	7,7%	6,0%	5,6%	0,15pp	0,17pp	0,15pp
Espanha	9,4%	6,5%	5,7%	9,2%	6,7%	6,0%	-0,2pp	0,17pp	0,25pp
Itália	7,7%	6,4%	5,8%	7,7%	6,6%	6,0%	0pp	0,21pp	0,2pp
Alemanha	6,0%	5,9%	5,8%	6,0%	5,9%	5,8%	0pp	0pp	0pp
Roménia	8,0%	8,0%	8,0%	8,5%	8,5%	8,5%	0,5pp	0,5pp	0,5pp
Brasil	9,8%	8,6%	8,3%	9,8%	8,6%	8,3%	0pp	0pp	0pp

## Centros Comerciais - principais indicadores financeiros

Milhões de euros

	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Volume de negócios</b>	80	75	-5,5%	83	-9,2%
Investimentos	56	56	-1,4%	60	-6,6%
Desenvolvimento	4	1	-60,1%	4	-59,9%
Brasil	5	4	-3,8%	6	-20,7%
Serviços	13	11	-14,4%	12	-5,9%
Gestão de activos	6	5	-19,1%	5	-1,2%
Gestão de centros comerciais	7	6	-10,0%	7	-9,4%
Outros & eliminações	2	3	27,5%	3	13,3%
<b>EBITDA</b>	<b>48</b>	<b>44</b>	<b>-7,4%</b>	<b>46</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>59,7%</b>	<b>58,5%</b>	<b>-1,2pp</b>	<b>55,1%</b>	<b>3,4pp</b>
<b>Margem EBITDA Serviços</b>	<b>42,4%</b>	<b>28,4%</b>	<b>-14pp</b>	<b>21,9%</b>	<b>6,5pp</b>
Investimentos	42	44	3,5%	41	7,7%
Desenvolvimento	13	-19	-	-119	84,0%
Brasil	3	4	2,8%	122	-97,1%
Serviços	5	3	-42,7%	3	22,1%
Gestão de activos	3	2	-40,9%	1	50,2%
Gestão de centros comerciais	2	1	-45,9%	1	-10,2%
Outros & eliminações	-13	16	-	122	-86,7%
<b>EBIT</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>-7,6%</b>	<b>45</b>	<b>-3,4%</b>
Resultados financeiros	-27	-21	21,7%	-22	4,1%
Ganhos realizados em propriedades	11	0	-	2	-
VCPID <sup>(1)</sup>	-1	-135	-	-213	36,6%
<b>Resultado líquido - grupo</b>	<b>19</b>	<b>-60</b>	<b>-</b>	<b>-122</b>	<b>51,0%</b>
Dívida líquida	1.791	1.862	4,0%	1.829	1,8%
Alavancagem de activos	42,6%	48,6%	6pp	46,7%	2pp
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	10,9 x	11,3 x	0,4x	11,2 x	0,1x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	3,9 x	2,1 x	-1,7x	2,0 x	0,1x
Dívida bruta / Capital investido	46,7%	54,3%	7,5pp	52,0%	2,3pp
CAPEX	54	29	-46,7%	55	-46,8%

(1) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

## Telecomunicações - principais indicadores

Telecomunicações - principais indicadores operacionais					
	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Móvel</b>					
Clientes (EOP) ('000)	2.927	3.220	10,0%	3.192	0,9%
ARPU (euros) <sup>(1)</sup>	17,0	14,9	-12,0%	16,1	-7,3%
<b>Fixo</b>					
Total acessos (EOP) ('000)	735	554	-24,6%	593	-6,5%
Acessos directos (EOP) ('000)	481	442	-8,0%	455	-2,8%
Acesso directo como % receitas de clientes	65,8%	77,6%	11,8pp	77,2%	0,4pp
<b>Online &amp; Media</b>					
Circulação Média Mensal Paga ('000) <sup>(2)</sup>	43	40	-7,6%	41	-3,0%
Quota de Mercado de Publicidade (%)	12,7%	11,8%	-0,9pp	13,2%	-1,4pp
<b>SSI</b>					
Receitas de serviço de IT / colaboradores ('000 euros)	28	28	-0,3%	33	-13,4%
<b>Total colaboradores</b>	<b>1.927</b>	<b>2.000</b>	<b>3,8%</b>	<b>1.968</b>	<b>1,6%</b>

(1) Receita média por cliente; (2) valor estimado actualizado no trimestre seguinte

## Telecomunicações - principais indicadores financeiros

Milhões de euros

	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
<b>Volume de negócios</b>	<b>238</b>	<b>241</b>	<b>1,3%</b>	<b>249</b>	<b>-3,4%</b>
Móvel	152	147	-3,1%	161	-8,5%
Fixo	75	64	-14,5%	71	-9,8%
Media	8	7	-5,1%	8	-8,1%
SSI	27	40	47,6%	34	15,8%
Outros & eliminações	-24	-18	26,8%	-25	30,0%
Outras receitas	2	1	-40,3%	5	-80,8%
<b>EBITDA</b>	<b>34</b>	<b>45</b>	<b>33,2%</b>	<b>43</b>	<b>4,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,3%</b>	<b>18,8%</b>	<b>4,5pp</b>	<b>17,4%</b>	<b>1,4pp</b>
Móvel	33	44	32,1%	37	19,0%
Fixo	3	1	-74,7%	6	-88,5%
Media	-1	-1	22,3%	0	-100,8%
SSI	1	2	126,3%	2	8,0%
Outros & eliminações	-1	0	93,2%	0	64,0%
<b>EBIT</b>	<b>-3</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>43,7%</b>
Resultados financeiros	-4	-4	5,5%	-5	27,3%
<b>Resultado líquido - grupo</b>	<b>-6</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-98,1%</b>
Dívida líquida	344	445	29,4%	400	11,2%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,1 x	2,6 x	0,5x	2,5 x	0,1x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	17,9 x	10,3 x	-7,6x	8,1 x	2,2x
Dívida bruta / Capital investido	44,0%	55,5%	11,4pp	53,5%	1,9pp
<b>CAPEX</b>	<b>35</b>	<b>22</b>	<b>-37,4%</b>	<b>79</b>	<b>-71,9%</b>
CAPEX operacional <sup>(1)</sup>	33	21	-34,7%	78	-72,5%
EBITDA menos CAPEX operacional	0	0	-	0	-
Free Cash Flow	-33	46	-	85	-46,2%

(1) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites e outros investimentos não operacionais.

## Gestão de Investimentos - principais indicadores

<b>Gestão de investimentos</b>					
Milhões de euros					
	1T08	1T09	Δ 08/09	4T08	Δ 08/09
Volume de negócios	48	43	-10,6%	49	-13,6%
<b>EBITDA</b>	<b>1</b>	<b>-1</b>	-	<b>-4</b>	<b>71,4%</b>
EBIT	0	-2	-	-6	62,8%
Dívida líquida	0	7	-	6	17,5%
CAPEX	2	8	-	7	8,2%
<b>Total colaboradores</b>	<b>1.107</b>	<b>1.047</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1.078</b>	<b>-2,9%</b>

## Informação financeira pró-forma de 2008 de acordo com a organização actual do portfólio

<b>Demonstração de resultados consolidados</b>						
Milhões de euros						
	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Resultados directos</b>						
Volume de negócios	4.417	1.204	1.232	1.397	1.520	5.353
<b>EBITDA</b>	<b>536</b>	<b>106</b>	<b>139</b>	<b>170</b>	<b>203</b>	<b>617</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>11,5%</b>
Provisões e imparidades	-10	1	-11	-7	1	-15
Depreciações e amortizações	-228	-64	-69	-69	-72	-274
<b>EBIT</b>	<b>298</b>	<b>43</b>	<b>59</b>	<b>94</b>	<b>132</b>	<b>328</b>
Resultados financeiros	-115	-39	-38	-42	-54	-174
Resultados relativos a empresas associadas	4	2	0	1	13	15
Resultados relativos a investimentos	34	0	1	0	3	4
<b>EBT</b>	<b>222</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	<b>53</b>	<b>93</b>	<b>173</b>
Impostos	16	2	-1	-8	5	-2
Resultado líquido directo	238	7	21	45	98	171
<b>Atribuível ao grupo</b>	<b>198</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>39</b>	<b>92</b>	<b>159</b>
Atribuível a interesses minoritários	39	-1	0	6	6	12
<b>Resultados indirectos dos Centros Comerciais</b>						
VCPID <sup>(1)</sup>	154	-1	-23	-24	-111	-159
Resultados relativos a investimentos	8	6	1	2	3	12
Impostos	-44	-2	1	5	11	15
Resultado líquido indirecto	117	4	-21	-17	-97	-132
<b>Atribuível ao grupo</b>	<b>76</b>	<b>4</b>	<b>-9</b>	<b>-10</b>	<b>-65</b>	<b>-79</b>
Atribuível a interesses minoritários	41	-1	-13	-7	-32	-53
<b>Resultado líquido</b>						
Resultado líquido	355	11	-1	28	1	39
<b>Atribuível ao grupo</b>	<b>275</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>80</b>
Atribuível a interesses minoritários	80	-2	-13	-1	-26	-41

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

## Volume de negócios

Milhões de euros

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Sonae</b>	<b>4.417</b>	<b>1.204</b>	<b>1.232</b>	<b>1.397</b>	<b>1.520</b>	<b>5.353</b>
Retalho de base alimentar	2.391	655	673	772	831	2.930
Retalho especializado	783	195	185	233	316	928
Imobiliário de retalho	92	26	27	27	29	109
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	140	40	39	37	42	158
Telecomunicações	893	238	238	251	249	976
Gestão de investimentos	222	48	59	66	49	221
Postos de abastecimento	0	32	41	43	35	151
Elimin.& ajust.	-103	-29	-28	-32	-31	-121

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

## EBITDA

Milhões de euros

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Sonae</b>	<b>536</b>	<b>106</b>	<b>139</b>	<b>170</b>	<b>203</b>	<b>617</b>
Retalho de base alimentar	141	11	44	51	80	187
Retalho especializado	53	3	9	13	27	52
Imobiliário de retalho	95	33	23	26	27	110
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	77	24	21	22	23	90
Telecomunicações	162	34	35	48	43	160
Gestão de investimentos	13	1	4	6	-4	7
Elimin.& ajust.	-4	-1	2	3	7	11

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

## EBITDA

% Volume de negócios

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Sonae</b>	<b>12,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>11,5%</b>
Retalho de base alimentar	5,9%	1,7%	6,6%	6,6%	9,7%	6,4%
Retalho especializado	6,8%	1,8%	4,6%	5,7%	8,4%	5,6%
Imobiliário de retalho	102,6%	126,2%	86,1%	97,5%	93,8%	100,6%
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	55,2%	59,7%	54,8%	58,8%	55,1%	57,1%
Telecomunicações	18,1%	14,3%	14,6%	19,2%	17,4%	16,4%
Gestão de investimentos	5,9%	2,6%	7,5%	8,4%	-8,9%	3,1%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

## EBIT

Milhões de euros

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Sonae</b>	<b>298</b>	<b>43</b>	<b>59</b>	<b>94</b>	<b>132</b>	<b>328</b>
Retalho de base alimentar	96	-4	28	36	65	124
Retalho especializado	34	-2	2	7	20	28
Imobiliário de retalho	74	28	18	20	22	88
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	77	24	21	22	23	89
Telecomunicações	22	-3	-6	8	4	3
Gestão de investimentos	9	0	3	4	-6	1
Elimin.& ajust.	-15	1	-7	-3	5	-3

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

## CAPEX

Milhões de euros

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Sonae</b>	<b>1.454</b>	<b>134</b>	<b>268</b>	<b>203</b>	<b>298</b>	<b>902</b>
Retalho de base alimentar	534	26	17	34	46	123
Retalho especializado	114	12	17	19	39	87
Imobiliário de retalho	271	16	19	53	43	131
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	417	29	53	43	60	185
Telecomunicações	236	35	127	54	83	299
Gestão de investimentos	0	2	1	1	7	11
Elimin.& ajust. <sup>(2)</sup>	-118	13	35	-1	19	66

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae holding.

## Capital investido

Milhões de euros

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Capital investido</b>	<b>4.292</b>	<b>4.721</b>	<b>4.814</b>	<b>4.723</b>	<b>4.721</b>	<b>4.721</b>
Propriedades de investimento <sup>(1)</sup>	2.092	2.110	2.153	1.974	1.888	1.888
Investimento técnico <sup>(2)</sup>	2.572	2.529	2.720	2.795	2.958	2.958
Investimento financeiro	65	89	87	77	110	110
Goodwill	697	734	690	685	697	697
Fundo de maneo	-1.134	-741	-835	-807	-932	-932
<b>Capital próprio + minoritários</b>	<b>1.618</b>	<b>1.600</b>	<b>1.670</b>	<b>1.616</b>	<b>1.563</b>	<b>1.563</b>
<b>Dívida líquida total <sup>(3)</sup></b>	<b>2.674</b>	<b>3.121</b>	<b>3.144</b>	<b>3.107</b>	<b>3.159</b>	<b>3.159</b>

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

## Retorno do capital investido

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Capital investido</b>	<b>4.292</b>	<b>4.721</b>	<b>4.814</b>	<b>4.723</b>	<b>4.721</b>	<b>4.721</b>
Retalho de base alimentar	479	614	604	586	546	546
Retalho especializado	132	196	218	196	176	176
Imobiliário de retalho	1.291	1.294	1.333	1.365	1.411	1.411
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	1.819	1.899	1.897	1.750	1.684	1.684
Telecomunicações	749	780	807	823	747	747
Gestão de investimentos	127	127	116	126	139	139
Elimin.& ajust. <sup>(2)</sup>	-304	-190	-160	-123	19	19
<b>EBIT (últimos 12 meses)</b>	<b>298</b>	<b>301</b>	<b>301</b>	<b>306</b>	<b>328</b>	<b>328</b>
Retalho de base alimentar	96	93	98	103	124	124
Retalho especializado	34	33	30	29	28	28
Imobiliário de retalho	74	75	75	81	88	88
Centros comerciais <sup>(1)</sup>	77	83	87	88	89	89
Telecomunicações	22	21	7	2	3	3
Gestão de investimentos	9	9	11	10	1	1
Elimin.& ajust. <sup>(2)</sup>	-15	-13	-7	-6	-3	-3
<b>Retorno do capital investido</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,9%</b>
Retalho de base alimentar	20,1%	15,1%	16,3%	17,5%	22,6%	22,6%
Retalho especializado	26,1%	16,6%	13,5%	14,8%	15,7%	15,7%
Imobiliário de retalho	5,7%	5,8%	5,7%	5,9%	6,2%	6,2%
Centros comerciais	4,2%	4,4%	4,6%	5,0%	5,3%	5,3%
Telecomunicações	2,9%	2,7%	0,8%	0,2%	0,4%	0,4%
Gestão de investimentos	7,3%	7,4%	9,5%	7,9%	1,0%	1,0%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae holding.

## Informação operacional pró-forma de 2008 de acordo com a organização actual do portfólio

### Formatos de retalho - principais indicadores operacionais

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	2008
<b>Crescimento das vendas</b>						
Retalho de base alimentar	7,9%	23,8%	21,0%	22,3%	23,0%	22,5%
Retalho especializado	15,6%	25,5%	15,1%	14,7%	19,7%	18,6%
<b>Crescimento das vendas - base comparável</b>						
Retalho de base alimentar	3,5%	1,5%	1,8%	0,6%	-0,1%	0,9%
Retalho especializado	4,1%	7,4%	-2,5%	-2,5%	-4,6%	-1,1%
<b>Total colaboradores</b>	<b>30.754</b>	<b>29.984</b>	<b>31.290</b>	<b>31.269</b>	<b>33.202</b>	<b>33.202</b>
Retalho de base alimentar	23.214	23.620	24.691	24.554	25.128	25.128
Retalho especializado	7.510	6.332	6.567	6.682	8.040	8.040
Imobiliário de retalho	30	32	32	33	34	34

## Portfólio de negócios dos formatos de Retalho pró-forma de acordo com a organização actual

	1T08		2T08		3T08		4T08	
	Número de lojas	Área de vendas ('000 m2)	Número de lojas	Área de vendas ('000 m2)	Número de lojas	Área de vendas ('000 m2)	Número de lojas	Área de vendas ('000 m2)
<b>Retalho base alimentar</b>	<b>245</b>	<b>466</b>	<b>252</b>	<b>469</b>	<b>254</b>	<b>470</b>	<b>290</b>	<b>492</b>
Continente	33	257	33	257	34	261	37	273
Modelo	114	200	115	202	112	198	117	206
Área Saúde	71	6	74	6	74	6	88	7
Bom Bocado	25	2	27	2	31	2	43	3
Book.It	1	0	2	0	2	0	4	1
Outlet	1	2	1	2	1	2	1	2
<b>Retalho especializado</b>	<b>317</b>	<b>186</b>	<b>331</b>	<b>194</b>	<b>342</b>	<b>199</b>	<b>389</b>	<b>247</b>
<b>Portugal</b>	<b>317</b>	<b>186</b>	<b>330</b>	<b>192</b>	<b>339</b>	<b>195</b>	<b>373</b>	<b>213</b>
Worten	111	84	114	88	116	90	125	99
Vobis	20	9	20	9	20	9	20	9
Worten Mobile	24	1	29	1	34	1	41	1
SportZone	58	44	60	46	61	47	66	51
Modalfa	81	39	82	39	81	38	87	41
Zippy	23	9	24	9	25	9	29	11
Loop	0	0	1	0	2	0	5	1
<b>Spain</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>34</b>
Worten	0	0	0	0	0	0	10	25
Sport Zone	0	0	1	2	3	5	6	9
<b>Gestão de investimentos</b>	<b>94</b>	<b>63</b>	<b>94</b>	<b>63</b>	<b>92</b>	<b>62</b>	<b>114</b>	<b>70</b>
MaxMat	33	59	33	59	33	59	37	65
Viagens	61	4	61	4	59	4	77	4
<b>Total</b>	<b>656</b>	<b>715</b>	<b>677</b>	<b>726</b>	<b>688</b>	<b>732</b>	<b>793</b>	<b>809</b>





## **Demonstrações financeiras consolidadas**

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Imobilizações corpóreas	8	2.534.316.664	2.185.082.069	2.507.943.036
Imobilizações incorpóreas	9	435.086.554	344.051.132	440.299.161
Propriedades de investimento	10	1.800.448.033	2.083.413.028	1.842.002.573
Diferenças de consolidação	11	696.742.728	733.811.029	697.267.362
Investimentos em associadas	6	149.111.022	74.569.088	142.663.495
Outros investimentos	7 e 12	13.999.046	34.949.329	12.978.175
Impostos diferidos activos	15	224.465.667	143.649.689	206.954.689
Outros activos não correntes	13	14.636.355	77.116.163	21.283.515
Total de activos não correntes		<u>5.868.806.069</u>	<u>5.676.641.527</u>	<u>5.871.392.006</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Existências		609.452.023	506.548.657	560.433.179
Clientes e outros activos correntes	14	656.322.827	658.567.619	616.554.385
Investimentos	12	62.830.277	57.744.023	63.556.763
Caixa e equivalentes de caixa	16	81.754.074	123.506.127	184.360.904
Total de activos correntes		<u>1.410.359.201</u>	<u>1.346.366.426</u>	<u>1.424.905.231</u>
Activos correntes detidos para venda		8.893.174	-	9.893.174
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>7.288.058.444</u></u>	<u><u>7.023.007.953</u></u>	<u><u>7.306.190.411</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		(138.568.275)	(138.568.275)	(138.568.275)
Reservas e resultados transitados		(778.632.551)	(733.309.922)	(790.472.618)
Resultado líquido do exercício atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(35.614.146)	12.140.567	80.035.669
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>1.047.185.028</u>	<u>1.140.262.370</u>	<u>1.150.994.776</u>
Interesses Minoritários	18	395.564.296	460.056.412	411.549.101
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>1.442.749.324</u>	<u>1.600.318.782</u>	<u>1.562.543.877</u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	18	3.312.884.627	2.898.029.527	3.016.453.113
Outros passivos não correntes	21	160.875.545	223.522.924	155.464.158
Impostos diferidos passivos	15	324.760.787	335.080.119	330.908.680
Provisões	24	48.446.553	107.627.366	57.086.975
Total de passivos não correntes		<u>3.846.967.512</u>	<u>3.564.259.936</u>	<u>3.559.912.926</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	18	392.438.552	296.466.042	370.071.172
Fornecedores e outros passivos	23	1.603.732.832	1.559.579.244	1.811.293.282
Provisões	24	2.170.224	2.383.949	2.369.154
Total de passivos correntes		<u>1.998.341.608</u>	<u>1.858.429.235</u>	<u>2.183.733.608</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>5.845.309.120</u>	<u>5.422.689.171</u>	<u>5.743.646.534</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>7.288.058.444</u></u>	<u><u>7.023.007.953</u></u>	<u><u>7.306.190.411</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008
Proveitos operacionais:			
Vendas		992.115.553	916.285.836
Prestações de serviços		271.665.751	287.923.486
Variação de valor das propriedades de investimento	10	(62.696.751)	-
Outros proveitos operacionais		99.613.524	100.335.947
Total de proveitos operacionais		<u>1.300.698.077</u>	<u>1.304.545.269</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(798.389.644)	(750.566.987)
Variação da produção		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(266.684.806)	(272.331.887)
Custos com o pessoal		(160.576.266)	(150.181.109)
Amortizações e depreciações		(71.212.905)	(63.655.727)
Provisões e perdas por imparidade		(7.313.490)	(4.254.187)
Outros custos operacionais		(21.744.160)	(20.846.399)
Total de custos operacionais		<u>(1.325.921.271)</u>	<u>(1.261.836.296)</u>
Resultados operacionais		(25.223.194)	42.708.973
Custos e perdas financeiras		(45.262.127)	(49.875.938)
Proveitos e ganhos financeiros		5.087.374	10.631.115
Resultados financeiros		(40.174.753)	(39.244.823)
Resultados relativos a empresas associadas	6	(242.715)	1.615.589
Resultados relativos a investimentos		1.022.411	5.955.375
Resultado antes de impostos		(64.618.251)	11.035.114
Imposto sobre o rendimento	27	14.392.151	(452.526)
Resultado liquido consolidado do exercíci	28	<u>(50.226.100)</u>	<u>10.582.588</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(35.614.146)	12.140.567
Interesses Minoritários		(14.611.954)	(1.557.979)
Resultados por acção			
Básico	29	(0,019074)	0,006502
Diluído	29	<u>(0,019074)</u>	<u>0,006502</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008
Resultado líquido consolidado do período	28	(50.226.100)	10.582.588
Diferenças de conversão cambial		8.071.811	(6.298.884)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial		-	-
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda		996.000	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		(18.224.119)	(5.376.074)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		1.635.207	139.163
Outro rendimento integral do período		(7.521.101)	(11.535.795)
Total rendimento integral consolidado do período		<u>(57.747.201)</u>	<u>(953.207)</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(40.933.264)	2.511.566
Interesses Minoritários		(16.813.937)	(3.464.773)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe								Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de Justo Valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	2.000.000.000	(138.568.275)	160.880.817	25.481.974	-	4.449.821	(1.166.627.627)	(975.815.015)	284.044.038	1.169.660.748	448.365.507	1.618.026.255
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(6.066.848)	-	(3.562.153)	-	(9.629.001)	12.140.567	2.511.566	(3.464.773)	(953.207)
Aplicação do resultado consolidado de 2007												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	825.157	-	-	-	283.218.881	284.044.038	(284.044.038)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(56.016.000)	(56.016.000)	-	(56.016.000)	-	(56.016.000)
Reconhecimento dos direitos da Sonae Capital	-	-	-	-	-	-	22.908.000	22.908.000	-	22.908.000	-	22.908.000
Aquisições e alienações parciais de empresas de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.271.270	12.271.270
Outros	-	-	-	-	-	-	1.198.056	1.198.056	-	1.198.056	2.884.408	4.082.464
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>2.000.000.000</u>	<u>(138.568.275)</u>	<u>161.705.974</u>	<u>19.415.126</u>	<u>-</u>	<u>887.668</u>	<u>(915.318.690)</u>	<u>(733.309.922)</u>	<u>12.140.567</u>	<u>1.140.262.370</u>	<u>460.056.412</u>	<u>1.600.318.782</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	(138.568.275)	161.705.974	(4.251.321)	(1.976.346)	(11.232.990)	(934.717.935)	(790.472.618)	80.035.669	1.150.994.776	411.549.101	1.562.543.877
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	7.714.867	996.000	(14.029.985)	-	(5.319.118)	(35.614.146)	(40.933.264)	(16.813.937)	(57.747.201)
Aplicação do resultado consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.523.607	-	-	-	78.512.062	80.035.669	(80.035.669)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(60.249.025)	(60.249.025)	-	(60.249.025)	-	(60.249.025)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(2.627.459)	-	(2.627.459)	829.132	(1.798.327)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>2.000.000.000</u>	<u>(138.568.275)</u>	<u>163.229.581</u>	<u>3.463.546</u>	<u>(980.346)</u>	<u>(25.262.975)</u>	<u>(916.454.898)</u>	<u>(778.632.551)</u>	<u>(35.614.146)</u>	<u>1.047.185.028</u>	<u>395.564.296</u>	<u>1.442.749.324</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(153.839.678)</u>	<u>(59.137.221)</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2.036.054	4.307.351
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		6.967.884	1.017.705
Outros		<u>11.725.828</u>	<u>9.348.207</u>
		<u>20.729.766</u>	<u>14.673.263</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(14.692.537)	(19.539.841)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		(194.226.585)	(171.961.224)
Outros		<u>(3.048.396)</u>	<u>(14.437.243)</u>
		<u>(211.967.518)</u>	<u>(205.938.308)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(191.237.752)</u>	<u>(191.265.045)</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		2.120.718.470	1.096.251.023
Outros		<u>2.656.075</u>	<u>-</u>
		<u>2.123.374.545</u>	<u>1.096.251.023</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.818.789.675)	(899.730.556)
Juros e custos similares		(54.119.833)	(48.758.040)
Outros		<u>(2.703.297)</u>	<u>(88.214.055)</u>
		<u>(1.875.612.805)</u>	<u>(1.036.702.651)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>247.761.740</u>	<u>59.548.372</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(97.315.690)</u>	<u>(190.853.894)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>(304.786)</u>	<u>359.632</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	<u>142.965.988</u>	<u>275.625.572</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>45.955.084</u>	<u>84.412.046</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE. SGPS. S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 31.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – "IAS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB") e Interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretations Committee" ("IFRIC") ou pelo anterior "Standing Interpretations Committee" ("SIC"), em vigor em 1 de Janeiro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para as propriedades de investimento e os investimentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2009		31.Dezembro.2008	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Sonae - SGPS, S.A.</b>	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
<b>Retalho</b>					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	-	-
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	-	-
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edições Book.it, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Design e Serviços, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Indústria de Fios, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a) Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Farmácia Seleção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosnae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
1) Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
IGI - Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Marcas MC, zRT	a)	Budapest (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Modallopop - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Modelo Continente - Operações de Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Softorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Distribuição, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaeacor - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanã - Comercio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tiantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tiantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Telecomunicações</b>						
Be Artis - Conceção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Be Towering - Explor. Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
3) We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Australia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
4) We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Cape Technologies (U.K) Limited	a)	Cardiff (U.K.)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Cape Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (USA)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,60%	75,10%	40,52%
1) Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	-	-
M3G - Edições Digitais, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%



Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Miauger - Org. Gestão Leilões Electronicos, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Praesidium Technologies Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	47,04%	86,99%	46,93%
Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	54,07%	54,07%	53,95%	53,95%
Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
Tecnológica Telecomunicações Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,01%	99,99%	53,89%
2) Telemilénio - Telecomunicações Soc.Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
We Do Brasil - Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,02%	99,91%	53,90%
We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
We Do Technologies Egypt Limited	a)	Cairo (Egyppto)	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
We Do Technologies Mexico Limited	a)	Cidade do Mexico	100,00%	54,07%	100,00%	53,95%
<b>Gestão de Investimentos</b>						
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MDS, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras</b>						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- 1) Filial constituída no período;
- 2) Filial absorvida por fusão na Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA;
- 3) Ex - Cape Asia Pac Pty Limited;
- 4) Ex - Cape Poland Sp.Z.o.o..

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;
- c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

## 5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2009		31.Dezembro.2008	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Centros Comerciais</b>					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Aegean Park Constructions Real Estate and Development, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Berlin (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%

Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigosshopping - Gestão do Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,36%	100,00%	24,36%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Gli Orsi 1 Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãesshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
KLC Holdings XII, SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Lembo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,76%	99,99%	23,76%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
Ploi Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%

Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 1 - Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 7 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 9 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centrs Sarl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra One Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Portugal II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal IV - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal V - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - Centro Comerical, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 6 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gestão de Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Property Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments - Serviços de Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Iberia 1, Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain - Promociones de Centros Comerciales, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Limited	Guernesey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain - Gestión de Centros Comerciales, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	94,54%	23,76%	94,54%	23,76%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Torre Oriente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,76%	100,00%	23,76%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,76%	99,98%	23,76%
Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	-	-
Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
<b>Telecomunicações</b>					
Unipress - Centro Gráfico, Ltda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,03%	50,00%	26,97%
Vipu ACE	Lisboa	50,00%	27,03%	50,00%	26,97%
<b>Gestão de Investimentos</b>					
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Geotur - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Marcas do Mundo - Viagens e turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Star - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

1) Filiais constituídas no período;

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008	31.Março.2008
Activos não correntes	4.520.482.310	4.540.862.267	4.630.389.389
Activos correntes	489.595.495	512.569.665	611.753.985
Passivos não correntes	1.782.433.019	1.749.706.883	2.053.444.249
Passivos correntes	572.534.050	561.933.408	687.176.758
Proveitos	27.759.098	184.557.267	77.436.675
Custos	70.834.244	296.759.268	72.402.895

## 6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2009 e de 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31.Março.2009		31.Dezembro.2008		31.Março.2009	31.Dezembro.2008
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Retalho</b>							
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedede	Maia	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	62.681.043	62.813.335
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.186.675	1.142.245
<b>Centros Comerciais</b>							
1) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
1) Arrábidas Shopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	4,70%	1.223.511	1.136.276
1) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
1) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	5,00%	39,90%	5,00%	3.101.625	3.557.098
1) Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Covilhã	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) SIC Indoor - Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-
1) Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	42,00%	21,00%	42,00%	21,00%	35.942.292	38.597.922
<b>Telecomunicações</b>							
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,33%	45,00%	24,37%	11.736	-
<b>Gestão de Investimentos</b>							
Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	32,12%	32,12%	32,12%	32,12%	36.454.937	33.863.022
Lazam Corretora, Ltda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	8.509.203	1.553.597
<b>Total</b>						<b>149.111.022</b>	<b>142.663.495</b>

1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao consolidado do Sierra Portugal Real Estate.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 31 de Março de 2009 e 2008 e 31 de Dezembro de 2008, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008	31.Março.2008
Total de Activos	1.129.251.296	1.144.530.713	463.912.250
Total de Passivos	757.626.699	758.543.421	229.520.704
Proveitos	46.123.369	312.438.219	64.699.779
Custos	58.925.017	287.264.367	53.732.631

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor dos investimento em associadas, foi o seguinte:

	31.Março.2009			31.Março.2008		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
<b>Investimentos em associadas</b>						
Saldo em 1 de Janeiro	105.402.825	37.260.670	142.663.495	51.468.673	22.079.969	73.548.642
Aumento de capital em associadas	6.955.606	-	6.955.606	-	-	-
Redução de capital em associadas	(524.735)	-	(524.735)	-	-	-
Equivalência patrimonial						
Efeito em resultados	(242.715)	-	(242.715)	1.615.689	-	1.615.689
Efeito em capitais próprios	(373.246)	632.617	259.371	(517.089)	-	(517.089)
Transferências	-	-	-	(78.154)	-	(78.154)
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>111.217.735</b>	<b>37.893.287</b>	<b>149.111.022</b>	<b>52.489.119</b>	<b>22.079.969</b>	<b>74.569.088</b>

7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31.Março.2009		31.Dezembro.2008		31.Março.2009	31.Dezembro.2008
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Retalho</b>							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Inscó - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
<b>Centros Comerciais</b>							
Ercasa Cogeneracion SA	Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
<b>Telecomunicações</b>							
Altitude, SGPS, SA	Lisboa	11,54%	6,24%	11,54%	6,23%	1.000.000	1.000.000
Lusa - Agên. de Noticias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,88%	197.344	197.344
<b>Gestão de Investimentos</b>							
Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	1.584.193	1.584.193
Outros investimentos						10.440.375	9.419.504
<b>Total (Nota 12)</b>						<b>13.999.046</b>	<b>12.978.175</b>

Em 31 de Março de 2009 estão incluídos 8.300.000 euros (7.304.000 euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos à acções Sonae Holding, não desreconhecidas conforme explicado na Nota 17.

8. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado corpóreo
<b>Activo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009</b>	1.742.490.487	1.614.278.960	321.293.070	283.948.037	3.962.010.554
Investimento	7.273.802	3.180.584	3.014.162	81.031.037	94.499.585
Desinvestimento	(208.580)	(3.605.424)	(1.008.306)	(5.529.133)	(10.351.443)
Variações cambiais	15.923	57.716	46.831	-	120.470
Transferências	31.161.354	70.376.736	6.288.426	(112.093.673)	(4.267.157)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>1.780.732.986</b>	<b>1.684.288.572</b>	<b>329.634.183</b>	<b>247.356.268</b>	<b>4.042.012.009</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009</b>	320.534.099	889.938.447	243.594.972	-	1.454.067.518
Depreciações e perdas de imparidade do período	8.589.688	38.965.032	9.781.736	-	57.336.456
Desinvestimento	(8.273)	(2.955.330)	(758.134)	-	(3.721.737)
Variações cambiais	8.497	22.205	19.208	-	49.910
Transferências	-	(24.095)	(12.707)	-	(36.802)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>329.124.011</b>	<b>925.946.259</b>	<b>252.625.075</b>	<b>-</b>	<b>1.507.695.345</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	<b>1.451.608.975</b>	<b>758.342.313</b>	<b>77.009.108</b>	<b>247.356.268</b>	<b>2.534.316.664</b>

	Imobilizações corpóreas				Total de imobilizado corpóreo
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
<b>Activo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008</b>	1.549.793.886	1.434.332.293	304.444.152	176.493.351	3.465.063.682
Investimento	1.066.031	1.749.934	4.116.043	77.641.588	84.573.596
Desinvestimento	(5.156)	(2.718.065)	(9.314.710)	(974.033)	(13.011.964)
Variações cambiais	(21.180)	(67.556)	(62.545)	-	(151.281)
Transferências	(21.596.372)	54.090.186	2.454.653	(35.278.300)	(329.833)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2008</b>	<b>1.529.237.209</b>	<b>1.487.386.792</b>	<b>301.637.593</b>	<b>217.882.606</b>	<b>3.536.144.200</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008</b>	309.924.688	774.612.718	226.256.512	-	1.310.793.918
	8.182.964	34.613.172	8.749.305	-	51.545.441
Desinvestimento	(71)	(2.116.377)	(9.124.620)	-	(11.241.068)
Variações cambiais	(10.710)	(23.562)	(28.151)	-	(62.423)
Transferências	(17.511.285)	17.542.559	(5.012)	-	26.262
<b>Saldo final a 31 de Março de 2008</b>	<b>300.585.586</b>	<b>824.628.510</b>	<b>225.848.034</b>	<b>-</b>	<b>1.351.062.130</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2008</b>	<b>1.228.651.623</b>	<b>662.758.282</b>	<b>75.789.559</b>	<b>217.882.606</b>	<b>2.185.082.070</b>

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Remodelação e expansão de lojas do segmento retalho em Portugal	136.931.344	133.648.098
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	37.797.426	34.792.862
Desenvolvimento da rede móvel	36.737.908	36.884.068
Desenvolvimento da rede fixa	25.873.028	3.579.669
Outros	10.016.562	8.977.909
	<b>247.356.268</b>	<b>217.882.606</b>

## 9. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações incorpóreas			Total de imobilizado incorpóreo
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
<b>Activo bruto:</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009</b>	382.645.868	362.074.955	31.622.120	776.342.943
Investimento	217.284	264.775	8.353.528	8.835.587
Desinvestimento	(20.183)	(2.500)	(197.609)	(220.292)
Variações cambiais	93	125.210	565	125.868
Transferências	308.622	4.589.831	(4.949.723)	(51.270)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>383.151.684</b>	<b>367.052.271</b>	<b>34.828.881</b>	<b>785.032.836</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009</b>	78.555.270	257.488.512	-	336.043.782
Depreciações e perdas de imparidade do período	4.943.454	8.935.497	-	13.878.951
Desinvestimento	(20.183)	(292)	-	(20.475)
Variações cambiais	-	39.674	-	39.674
Transferências	4.350	-	-	4.350
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>83.482.891</b>	<b>266.463.391</b>	<b>-</b>	<b>349.946.282</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	<b>299.668.793</b>	<b>100.588.880</b>	<b>34.828.881</b>	<b>435.086.554</b>

	Imobilizações incorpóreas			Total de imobilizado incorpóreo
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
<b>Activo bruto:</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	274.917.793	340.533.967	21.477.186	636.928.946
Investimento	2.938.572	1.019.242	5.236.185	9.193.999
Desinvestimento	(485)	(356.062)	(21.907)	(378.454)
Variações cambiais	(123)	(166.011)	-	(166.134)
Transferências	8.591	189.903	(739.662)	(541.168)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2008</b>	<b>277.864.348</b>	<b>341.221.039</b>	<b>25.951.802</b>	<b>645.037.189</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	54.460.087	234.800.716	-	289.260.803
Depreciações e perdas de imparidade do período	5.888.506	6.221.780	-	12.110.286
Desinvestimento	(461)	(352.701)	-	(353.162)
Variações cambiais	-	(31.461)	-	(31.461)
Transferências	(408)	-	-	(408)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2008</b>	<b>60.347.724</b>	<b>240.638.334</b>	<b>-</b>	<b>300.986.058</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2008</b>	<b>217.516.624</b>	<b>100.582.705</b>	<b>25.951.802</b>	<b>344.051.131</b>

Em 31 de Março de 2009 e de 2008, o Grupo tinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 195.139.015 euros e 110.931.747 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 65.256.266 euros (69.756.698 euros em 2008) relativos à licença, (ii) 21.804.511 euros (23.308.270 euros em 2008) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 6.696.824 euros (7.158.674 euros em 2008) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 95.805.882 euros (4.748.052 euros em 2008) relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação (Nota 32).

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2008).

## 10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Propriedades em exploração	1.626.153.246	1.683.441.521
Propriedades em desenvolvimento	174.294.787	158.561.052
	<u>1.800.448.033</u>	<u>1.842.002.573</u>

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	31.Março.2009			31.Dezembro.2008		
	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante
Portugal	7,80% e 9,90%	5,55% e 7,65%	772.346.874	7,30% e 9,75%	5,40% e 7,50%	790.389.750
Espanha	8,55% e 11,65%	6,05% e 9,15%	384.749.770	8,70% e 12,35%	5,70% e 9,35%	413.726.365
Itália	8,00% e 9,00%	6,00% e 7,70%	167.950.250	8,00% e 8,70%	5,80% e 7,70%	183.216.750
Alemanha	6,50%	5,75% e 6,00%	164.472.577	6,50%	5,75% e 6,00%	163.875.827
Brasil	12,85% e 14,35%	8,25% e 9,75%	97.410.277	13,45% e 14,95%	8,25% e 9,75%	91.665.330
Grécia	10,50%	7,00%	21.517.000	10,75%	7,00%	21.796.500
Roménia	10,25%	8,50%	17.706.498	9,75%	8,00%	18.770.999
			<u>1.626.153.246</u>			<u>1.683.441.521</u>

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 31 de Março de 2009, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2009 e 2008 pro-forma é o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	-	-
Varição de justo valor de propriedades de investimento em exploração	(62.696.751)	-
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-
	<u>(62.696.751)</u>	<u>-</u>



Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
<b>Propriedades de investimento ao custo:</b>		
Portugal:		
Alverca	3.010.832	3.005.342
Centro Bordalo	1.509.756	1.430.192
Cacém Shopping	798.116	1.084.960
Setubal Retail Park	436.218	733.266
Parque de Famalicão	627.500	627.500
Outros	284.326	104.310
Alemanha:		
Outros	376.729	350.458
Brasil:		
Goiânia Shopping	2.541.162	2.332.966
Uberlândia Shopping	1.393.978	1.416.375
Pátio Boavista	772.184	646.176
Boulevard Londrina Shopping	487.574	112.582
Outros	25.435	-
Espanha:		
Alfaz del Pi	9.561.558	9.724.204
Pulianas Shopping	6.546.977	6.393.375
Los Barrios	3.152.732	3.201.064
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Outros	10.626	-
Grécia:		
Ioannina	12.764.684	12.425.240
Aegean Park	4.876.297	4.881.606
Galatsi Shopping	4.291.086	4.077.148
Pantheon Plaza	888.664	882.672
Itália:		
Caldogno	4.715.269	4.662.500
Le Terraze	3.906.211	3.817.792
Pavia	3.807.988	3.755.236
Outros	6.797	6.457
Roménia:		
Craiova Shopping	12.831.609	12.345.625
Ploiesti Shopping	6.882.989	6.726.158
	<u>87.912.199</u>	<u>86.148.106</u>
<b>Propriedades de investimento ao justo valor:</b>		
Portugal:		
Leiria Shopping	6.586.567	5.705.415
Torres Oriente e Ocidente	4.067.970	3.310.285
Brasil:		
Manauara Shopping	25.065.896	17.942.521
Alemanha:		
Loop 5	50.662.155	45.454.725
	<u>86.382.588</u>	<u>72.412.946</u>
	<u>174.294.787</u>	<u>158.561.052</u>

Em 31 de Março de 2009 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

Airone	Loop 5
Alexa	Luz del Tajo
Algarveshopping	Madeirashopping
Alverca	Maiashopping
Arrabidashopping	Max Center
Avenida M40	Manauara
Cascaishopping	Munster Arkaden
Centro Colombo	Norteshopping
Centro Vasco da Gama	Parque Atlântico
Coimbrashopping	Parque Principado
Dos Mares	Plaza Éboli
El Rosal	Plaza Mayor
Estação Viana	Plaza Mayor Shopping
Freccia Rossa	River Plaza Mall
Gaiashopping	Torre Ocidente
Gli Orsi	Torre Oriente
Grancasa	Valecenter
Guimarãeshopping	Valle Real
La Farga	Viacatarina
Leiria	Zubiarte

## 11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009 e de 2008 e o período de doze meses findos em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
<b>Valor Bruto:</b>			
Saldo inicial <sup>(1)</sup>	709.012.583	750.851.668	707.303.376
Novas empresas no consolidado	-	-	14.053.298
Aumentos	-	1.824.404	18.714.449
Diminuições	(524.634)	(8.952.045)	(16.363.744)
Transferências	-	-	(8.384.445)
Abates	-	-	(6.310.351)
Saldo final	708.487.949	743.724.027	709.012.583
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>			
Saldo inicial	11.745.221	9.912.998	9.912.998
Aumentos	-	-	8.142.574
Abates	-	-	(6.310.351)
Saldo final	11.745.221	9.912.998	11.745.221
<b>Valor líquido</b>	<b>696.742.728</b>	<b>733.811.029</b>	<b>697.267.362</b>

(1) Saldo inicial reexpresso a 31 de Dezembro de 2008 com a atribuição do justo valor aos activos adquiridos da filial Continente Hipermercados, S.A. (correspondente ao portfolio ex-Carrefour).

## 12. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2009 e de 2008 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	31.Março.2009		31.Março.2008	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<b><u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u></b>				
Saldo em 1 de Janeiro	3.012.637	-	9.376.193	-
Aquisições durante o período	483.467	-	-	-
Alienações durante o período	(458.596)	-	-	-
Transferências	-	-	(7.546)	-
Saldo em 31 de Março	3.037.508	-	9.368.647	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	3.037.508	-	9.368.647	-
<b><u>Outros investimentos</u></b>				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	9.965.538	60.956.604	2.678.932	56.093.108
Aquisições durante o período	-	790.791	18.750	-
Alienações durante o período	-	-	(25.000)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	996.000	(3.190.609)	(8.964.000)	-
Transferências	-	3.353.304	31.872.000	(4.508)
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	10.961.538	61.910.090	25.580.682	56.088.600
<b><u>Outros investimentos (Nota 7)</u></b>	<b>13.999.046</b>	<b>61.910.090</b>	<b>34.949.329</b>	<b>56.088.600</b>
<b><u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)</u></b>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	2.600.159	-	3.976.816
Aquisições durante o período	-	136.621	-	-
Alienações durante o período	-	(72.494)	-	(1.971)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(1.744.099)	-	(2.319.422)
Justo valor em 31 de Março	-	920.187	-	1.655.423
	13.999.046	62.830.277	34.949.329	57.744.023

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente outros investimentos inclui 2.661.538 euros (2.672.681 euros a 31 de Março de 2008) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 13.157 euros (26.314 euros em 31 de Março de 2008).

Em outros investimentos financeiros estão registados 61.904.317 euros (56.088.600 euros em 31 de Março de 2008), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do segmento Retail Brasil e para as quais foram constituídas provisões (Nota 24).

### 13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	31.Março.2009			31.Dezembro.2008		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido
<b>Empréstimos concedidos a empresas relacionadas</b>	422.557	(160.125)	262.432	294.089	(160.125)	133.964
<b>Clientes e outros devedores</b>						
Depósitos judiciais	668.879	-	668.879	634.470	-	634.470
Cauções	1.782.251	-	1.782.251	1.638.456	-	1.638.456
Câmara Municipal de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmara Municipal de Málaga	512.108	-	512.108	512.108	-	512.108
Depósitos de lojistas	2.771.844	-	2.771.844	3.740.456	-	3.740.456
Outros	3.106.057	(131.446)	2.974.611	1.977.893	(131.446)	1.846.447
	12.729.616	(131.446)	12.598.170	12.391.860	(131.446)	12.260.414
<b>Derivados não correntes</b>	50.561	-	50.561	75.002	-	75.002
<b>Total de instrumentos financeiros</b>	13.202.734	(291.571)	12.911.163	12.760.951	(291.571)	12.469.380
<b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>	1.674.215	-	1.674.215	8.763.158	-	8.763.158
<b>Outros activos não correntes</b>	50.977	-	50.977	50.977	-	50.977
	14.927.926	(291.571)	14.636.355	21.575.086	(291.571)	21.283.515

### 14. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Clientes	304.226.090	311.749.084
Estado e outros entes públicos	107.769.085	89.597.166
Fornecedores c/c - saldos devedores	55.631.943	65.799.273
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.052	14.576.052
IVA de imoveis e de descontos de talões	6.962.829	7.461.293
Vales e cheques oferta	1.055.279	2.347.902
Outros devedores	34.745.665	31.769.476
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	9.896.745	9.484.451
Instrumento financeiro derivado sobre acções próprias (Nota 24)	9.628.000	3.452.800
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.500.000	7.500.000
Adiantamentos a fornecedores	13.986.242	12.458.873
Devedores relativos a operações com seguradoras	5.755.354	4.039.091
Facturação a emitir	63.308.259	64.755.144
Receitas comerciais	31.724.149	19.482.183
Comissões a receber	328.394	1.269.874
Custos diferidos - rendas	4.328.969	4.206.320
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	22.971.417	16.404.435
Projecto "Iniciativas E"	53.999.632	39.317.881
Outros activos correntes	22.658.371	20.466.268
	771.052.475	726.137.566
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 24)	(114.729.648)	(109.583.181)
	656.322.827	616.554.385

## 15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	31.Março.2009	31.Dezembro.2008	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.623.205	4.565.926	260.725.877	273.169.996
Homogeneização de amortizações	36.649	33.376	36.871.725	34.974.182
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	16.241.078	15.593.155	-	-
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	63.672.162	64.320.965	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	41.059.525	43.052.099	1.255.648	1.500.154
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	8.616.987	5.484.534	136.074	496.557
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	16.100.000	16.100.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	8.725.020	6.980.016
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	4.582.768	5.326.355
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.239.288	2.281.496
Prejuízos fiscais reportáveis	73.566.932	54.525.172	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	2.901.756	2.939.833
Outros	1.549.129	3.279.462	7.322.631	3.240.091
	<u>224.465.667</u>	<u>206.954.689</u>	<u>324.760.787</u>	<u>330.908.680</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31.Março.2009			31.Dezembro.2008		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	954.062	238.515	2009	1.077.065	269.266	2009
Gerados em 2004	2.495.674	623.919	2010	2.658.095	664.524	2010
Gerados em 2005	1.508.453	377.114	2011	1.508.454	377.114	2011
Gerados em 2006	1.138.250	284.562	2012	1.138.251	284.562	2012
Gerados em 2007	23.759.138	5.939.785	2013	23.759.138	5.939.785	2013
Gerados em 2008	5.030.219	1.257.555	2014	4.651.622	1.162.908	2014
Gerados em 2009	51.088.232	12.772.057	2015	-	-	2015
	<u>85.974.028</u>	<u>21.493.507</u>		<u>34.792.625</u>	<u>8.698.159</u>	
Sem limite de data de utilização	10.375.133	3.007.742		10.346.392	3.126.514	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	164.381.156	49.065.683		142.929.494	42.700.499	
	<u>174.756.289</u>	<u>52.073.425</u>		<u>153.275.886</u>	<u>45.827.013</u>	
	<u>260.730.317</u>	<u>73.566.932</u>		<u>188.068.511</u>	<u>54.525.172</u>	

Em 31 de Março 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Março de 2009 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	31.Março.2009			31.Dezembro.2008		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	5.573.587	1.393.397	2009	7.840.316	1.960.080	2009
Gerados em 2004	2.134.051	533.513	2010	7.284.015	1.821.004	2010
Gerados em 2005	28.284.530	7.071.133	2011	31.838.954	7.959.738	2011
Gerados em 2006	61.633.253	15.408.313	2012	69.678.529	17.419.632	2012
Gerados em 2007	64.735.754	16.183.940	2013	79.771.355	19.942.840	2013
Gerados em 2008	13.253.580	3.313.396	2014	17.458.087	4.364.521	2014
Gerados em 2009	2.910.961	727.740	2015	-	-	2015
	<u>178.525.716</u>	<u>44.631.432</u>		<u>213.871.256</u>	<u>53.467.815</u>	
Sem limite de data de utilização	35.653.800	9.631.696		31.496.303	8.383.429	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	507.096.341	131.344.544		516.325.971	149.725.560	
	<u>721.275.857</u>	<u>185.607.672</u>		<u>761.693.530</u>	<u>211.576.804</u>	

## 16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Numerário	11.041.579	6.243.465
Depósitos bancários	55.029.584	140.335.695
Aplicações de tesouraria	15.682.911	37.781.744
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	81.754.074	184.360.904
Descobertos bancários (Nota 19)	(35.798.990)	(41.394.916)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	45.955.084	142.965.988

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos.

## 17. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2009, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae Holding detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae Holding, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae Holding optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 21), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae Holding, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA. Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo decompõe-se em 67.976.308 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Holding, bem como 8.300.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA após conversão dos direitos em 28 de Janeiro de 2008.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae Holding ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Março de 2009:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,98

## 18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 31 de Março de 2009 e de 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 foram os seguintes:

	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
Saldo inicial em 1 de Janeiro	411.549.101	448.320.704	448.365.507
Dividendos distribuídos	-	-	(2.475.031)
Variação resultante da conversão cambial	356.944	(232.036)	(890.857)
Aquisição de filiais	-	-	-
Alienação de filiais	-	-	(5.370.066)
Aumento de capital e prémio de emissão	-	-	36.604.140
Variação de percentagem por aquisição de acções	-	(17.631.322)	(11.887.804)
Variação de percentagem por alienação de acções	-	29.902.592	(3.299.989)
Variação das reservas de cobertura e justo valor	(2.558.927)	(1.674.758)	(7.761.789)
Outras variações	829.132	(186.745)	(777.613)
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	(14.611.954)	1.557.977	(40.957.397)
Saldo final	395.564.296	460.056.412	411.549.101

## 19. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2009			31.Dezembro.2008		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
<b>Empréstimos bancários</b>						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	154.600.000	-	350.000.000	138.200.000	-
Sonae Distribuição, SGPS,SA - papel comercial	563.000.000	100.000.000	420.000.000	563.000.000	20.000.000	230.000.000
a)b) Filiais da Sonae Sierra	467.271.431	27.982.984	384.287.393	471.190.318	26.844.447	382.135.505
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	423.450.581	9.916.619	411.794.069	430.867.643	7.153.557	415.653.220
a) Filiais da Sonae Sierra	33.787.732	6.805.970	22.462.470	41.097.065	13.670.597	22.516.460
Sonaeacom SGPS, SA - papel comercial	320.000.000	-	267.000.000	320.000.000	-	231.000.000
Sonaeacom SGPS, SA	15.000.000	10.445.000	-	15.000.000	4.873.000	-
Continente Hipermercados SA - papel comercial	80.000.000	30.000.000	-	80.000.000	-	-
Outros		3.385.779	8.391.049		7.572.292	6.977.246
		343.136.352	1.513.934.981		218.313.893	1.288.282.431
Descobertos bancários (Nota 16)		35.798.990	-		41.394.916	-
Custos de montagem de financiamentos		(843.365)	(6.611.571)		(802.841)	(7.019.907)
<b>Empréstimos bancários</b>		378.091.977	1.507.323.410		258.905.968	1.281.262.524
<b>Empréstimos por obrigações:</b>						
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000
Obrigações Sonae 2006/2011		-	250.000.000		-	250.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2004		-	-		100.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2010		-	64.925.000		-	64.925.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2016		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014		-	50.000.000		-	-
Obrigações Sonaeacom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2008/2013		-	37.500.000		-	37.500.000
Custos de montagem de financiamentos		(49.226)	(10.362.904)		(69.433)	(10.210.681)
<b>Empréstimos por obrigações</b>		(49.226)	1.734.062.096		99.930.567	1.684.214.319
<b>Outros empréstimos</b>		26.973	619.901		35.485	628.196
Instrumentos derivados (Nota 20)		8.341.175	37.900.555		5.369.980	21.646.496
<b>Outros empréstimos</b>		8.368.148	38.520.456		5.405.465	22.274.692
<b>Credeiros por locações financeiras</b>		6.027.653	32.978.665		5.829.172	28.701.579
		392.438.552	3.312.884.627		370.071.172	3.016.453.113

- Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais.

A taxa de juro em vigor a 31 de Março dos empréstimos obrigacionistas era em média cerca de 3.98%.

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
N+1	384.989.968	365.573.467
N+2	260.167.536	218.420.061
N+3	380.153.454	359.930.980
N+4	663.640.731	537.232.284
N+5	420.094.293	506.240.050
Após N+5	1.567.902.536	1.390.213.829
	<u>3.676.948.518</u>	<u>3.377.610.671</u>

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

### Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 31 de Março de 2009, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 524.231 euros, e no activo de 136.621 euros (475.848 euros e 72.494 euros em 31 de Dezembro de 2008).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração de resultados consolidados na rubrica de Resultados financeiros.

### Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 31 de Março de 2009, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.117.470.341 euros (1.510.850.147 euros em 31 de Dezembro de 2008) cujo justo valor líquido ascendia a -44.883.360 euros (-19.091.434 euros em 31 de Dezembro de 2008), sendo que esse valor se decompõe em 834.138 euros (2.602.678 euros em 31 de Dezembro de 2008) de derivados registados no activo e 45.717.498 euros (21.694.112 euros em 31 de Dezembro de 2008) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

### Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de Março de 2009 a Sonae não tinha contratados instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

### Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31.Março.2009	31.Dezembro.2008	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	136.621	72.494	524.231	475.849
Taxa de juro	-	-	-	4.846.515
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	834.138	2.602.678	45.717.499	21.694.112
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>970.759</u>	<u>2.675.172</u>	<u>46.241.730</u>	<u>27.016.476</u>

## 21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Accionistas	16.848.407	17.409.765
Fornecedores de imobilizado	756.526	3.041.799
Iniciativas E (Nota 32)	55.344.648	56.772.000
Outras dívidas a terceiros não correntes	87.925.964	78.240.594
	<u>160.875.545</u>	<u>155.464.158</u>

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 76.276.308 euros (65.453.108 euros a 31 de Dezembro de 2008) referente ao justo valor das acções Sonae Holding e Sonae Capital SGPS, SA abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 17.

## 22. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACCÇÕES

A Sonae concedeu, em 2009 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades da Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa da Sonae na data de vencimento.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31.Março.2009	31.Dezembro.2008
<b>Accções</b>					
	2006	2009	74	681.129	2.981.061
	2007	2010	469	3.445.167	3.102.734
	2008	2011	490	3.828.772	3.357.478
	2009	2012	516	3.395.349	-
<b>Total</b>				<u>11.350.417</u>	<u>9.441.273</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Valor registado em custos com pessoal do exercício	1.413.002	(1.112.886)
Registado em exercícios anteriores	3.021.797	8.226.971
	<u>4.434.799</u>	<u>7.114.085</u>
Registado em outros passivos	<u>4.434.799</u>	<u>7.114.085</u>

## 23. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Fornecedores	899.538.439	1.050.238.562
Empresas participadas e participantes	69.572.633	7.255.731
Fornecedores de imobilizado	100.091.875	155.062.698
Credores relativos a operações de resseguros	5.233.961	4.039.091
Outros credores	62.349.638	55.212.451
Estado e outros entes públicos	46.499.570	71.507.795
Vales de compras	14.593.843	12.329.900
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	9.040.322	17.195.145
Acréscimos relativos a imobilizado	13.158.023	52.666.464
Custos com o pessoal	110.574.933	116.989.003
Encargos financeiros a liquidar	29.725.119	39.631.328
Facturação a emitir por operadores	50.846.045	52.237.364
Comissões a agentes	7.151.403	7.352.747
Publicidade e propaganda	12.188.375	14.265.989
Sociedade de informação	29.607.911	25.702.090
Outros fornecimentos e serviços externos	54.573.748	49.814.557
Receitas antecipadas de clientes	45.232.386	40.552.618
Rendas fixas debitadas antecipadamente	5.083.604	4.931.720
Outros passivos	38.671.004	34.308.029
	<u>1.603.732.832</u>	<u>1.811.293.282</u>



## 24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2009 e de 2008 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2009
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	13.157	-	-	13.157
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 13)	291.571	-	-	291.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 14)	109.583.181	7.060.579	(1.914.112)	114.729.648
Perdas por imparidade acumuladas em existências	29.783.714	2.492.488	(2.489.576)	29.786.626
Provisões não correntes	57.086.975	2.211.413	(10.851.835)	48.446.553
Provisões correntes	2.369.154	11.295	(210.225)	2.170.224
	<u>199.127.752</u>	<u>11.775.775</u>	<u>(15.465.748)</u>	<u>195.437.779</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2007	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2008
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	26.314	-	-	26.314
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	301.571	-	-	301.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	95.235.846	3.800.772	(3.056.021)	95.980.597
Perdas por imparidade acumuladas em existências	24.759.431	3.358.270	(2.101.993)	26.015.708
Provisões não correntes	107.984.226	877.634	(1.234.494)	107.627.366
Provisões correntes	2.295.457	112.533	(24.041)	2.383.949
	<u>230.602.845</u>	<u>8.149.209</u>	<u>(6.416.549)</u>	<u>232.335.505</u>

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
Provisão técnicas de resseguros	3.867.033	61.137.164	12.008.857
Responsabilidades futuras relativas a filiais do segmento Retalho no Brasil alienadas	6.082.257	13.499.048	6.016.688
Desmantelamento de sites	21.361.461	18.891.544	20.591.640
Processos judiciais em curso	16.912.279	13.930.064	17.942.992
Outros	2.393.747	2.553.495	2.895.952
	<u>50.616.777</u>	<u>110.011.315</u>	<u>59.456.129</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

## 25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	187.217.117	129.494.243
por processos judiciais em curso	2.056.086	2.021.086
por processos autárquicos em curso	14.796.220	23.255.089
Outras	62.737.573	69.834.195

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 12.947.004 euros (15.904.712 euros em 31 de Dezembro de 2008) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;
- 9.271.748 euros (10.576.961 euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o período findo em 31 de Março de 2009, uma filial no Brasil do segmento retalho prestou uma garantia no montante de 23.041.493 euros (70.892.539 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda ( em 31 de Dezembro de 2008 o valor era de 21.856.170 euros o equivalente a 70.892.539 reais).

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de Março de 2009, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 2,3 milhões de euros.

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 65 milhões de euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução não resultarão perdas para aquela antiga filial de montante superior aos referidos 40 milhões de euros.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

## 26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Março.2009	31.Março.2008
<b>Transações</b>				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	12.071.655	11.583.036	798.555	5.830
Empresas controladas conjuntamente	2.561.761	3.600.942	4.194.112	4.084.413
Empresas associadas	7.564.313	213.154	1.791.683	2.850.759
Entidades parceiras e accionistas	2.947.571	2.603.647	10.911.205	10.849.669
	<u>25.145.300</u>	<u>18.000.779</u>	<u>17.695.555</u>	<u>17.790.671</u>
	Juros auferidos		Juros suportados	
	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Março.2009	31.Março.2008
<b>Transações</b>				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	59.593	125	972	327
Empresas associadas	-	14.614	18.215	-
Entidades parceiras e accionistas	19.535	19.776	140.303	733.888
	<u>79.128</u>	<u>34.515</u>	<u>159.490</u>	<u>734.215</u>
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31.Março.2009	31.Dezembro.2008	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
<b>Saldos</b>				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	9.502.315	10.870.567	32.440.095	182.140
Empresas controladas conjuntamente	2.248.315	2.287.227	13.094.278	15.458.421
Empresas associadas	9.183.500	7.105.542	1.968.956	2.459.698
Entidades parceiras e accionistas	5.042.352	4.480.756	28.545.232	19.787.855
	<u>25.976.482</u>	<u>24.744.092</u>	<u>76.048.561</u>	<u>37.888.114</u>
	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31.Março.2009	31.Dezembro.2008	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
<b>Saldos</b>				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	131.998	125.997	4.654.401	4.259.844
Empresas associadas	-	-	-	-
Entidades parceiras e accionistas	13.211.803	13.230.852	-	-
	<u>13.343.801</u>	<u>13.356.849</u>	<u>4.654.401</u>	<u>4.259.844</u>

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades da Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

## 27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2009 e de 2008 são detalhados como segue:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Imposto corrente	6.761.059	5.368.895
Imposto diferido	(21.153.210)	(4.916.369)
	<u>(14.392.151)</u>	<u>452.526</u>

## 28. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 31 de Março de 2009 e de 2008 pode ser analisada como segue:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Resultados líquidos individuais agregados	84.513.733	434.393.764
Proporcionalização do resultado	26.760.254	(72.934.896)
Homogeneização de critérios	(2.683.395)	75.492.988
Eliminação de dividendos intra-grupo	(152.314.479)	(432.432.606)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(10.096.820)	(140.395)
Eliminação de provisões intra-grupo	-	-
Correcção das transações de imobilizado intra-grupo	-	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	1.033.734	1.547.074
Outros	2.560.873	4.656.659
Resultado consolidado do período	<u>(50.226.100)</u>	<u>10.582.588</u>

## 29. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2009	31.Março.2008
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(35.614.146)	12.140.567
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	(35.614.146)	12.140.567
<b>Numero de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.867.200.000	1.867.200.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.867.200.000	1.867.200.000
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	<b>(0,019074)</b>	<b>0,006502</b>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

## 30. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 20 de Abril de 2009 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,03 euros por acção em 2008) correspondendo a um valor total de 60.000.000 euros (60.000.000 euros em 2008).

## 31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sonae adoptou pela primeira vez o IFRS 8 - Segmentos Operacionais que requer que a informação por segmentos divulgada seja a utilizada internamente pela gestão do Grupo.

A informação por segmentos reportável da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada com segue:

	31.Março.2009	Intragrupo	31.Março.2008	Intragrupo
<b>Volume de negócios</b>				
Retalho base Alimentar	687.305.231	(1.212.497)	654.582.616	(2.248.983)
Retalho Especializado	225.272.100	-	194.676.156	-
Imobiliário do Retalho	29.794.040	(27.535.420)	26.433.656	(24.917.834)
Centros Comerciais	37.692.500	(3.440.169)	39.866.476	(3.010.792)
Telecomunicações	240.891.498	(5.713.040)	237.694.718	(4.626.990)
Gestão de Investimentos	42.588.146	(1.258)	47.642.163	(636)
Postos de Abastecimento	30.070.613	-	32.347.233	-
Eliminações e Ajustamentos <sup>(1)</sup>	(29.832.824)	(506.293)	(29.033.695)	(460.072)
Total consolidado Directo	1.263.781.304	(38.408.678)	1.204.209.322	(35.265.307)
<b>Cash-flow operacional (EBITDA)</b>				
Retalho base alimentar	21.512.664		11.023.065	
Retalho Especializado	(344.504)		3.483.054	
Imobiliário do Retalho	26.771.951		33.348.311	
Centros Comerciais	22.045.500		23.794.264	
Telecomunicações	45.386.048		34.067.722	
Gestão de Investimentos	(1.261.102)		1.258.524	
Eliminações e Ajustamentos <sup>(1)</sup>	3.415.893		(1.412.275)	
Total consolidado Directo	117.526.450		105.562.665	
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>				
Retalho base alimentar	4.707.615		(4.475.146)	
Retalho Especializado	(7.857.442)		(1.738.023)	
Imobiliário do Retalho	20.457.170		28.095.020	
Centros Comerciais	21.796.000		23.582.122	
Telecomunicações	5.983.281		(3.203.102)	
Gestão de Investimentos	(2.406.028)		-	
Eliminações e Ajustamentos <sup>(1)</sup>	(3.133.231)		1.051.707	
Total consolidado Directo	39.547.365		43.312.578	

	31.Março.2009	31.Março.2008
<b>Investimento (CAPEX)</b>		
Retalho base alimentar	34.433.017	26.399.562
Retalho Especializado	22.669.233	12.030.625
Imobiliário do Retalho	19.619.938	15.558.600
Centros Comerciais	18.144.847	28.831.105
Telecomunicações	23.413.656	35.363.105
Gestão de Investimentos	7.514.238	2.222.789
Eliminações e Ajustamentos <sup>(1)</sup>	3.561.891	13.221.588
<b>Total consolidado</b>	<b>129.356.819</b>	<b>133.627.374</b>
	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
<b>Capital Investido</b>		
Retalho base alimentar	672.693.948	546.161.687
Retalho Especializado	351.628.083	175.597.561
Imobiliário do Retalho	1.439.195.390	1.411.291.922
Centros Comerciais	1.662.831.343	1.684.193.742
Telecomunicações	801.623.523	746.745.744
Gestão de Investimentos	146.946.415	138.574.040
Eliminações e Ajustamentos <sup>(1)</sup>	9.369.012	18.847.399
<b>Total consolidado</b>	<b>5.084.287.715</b>	<b>4.721.412.093</b>
	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
<b>Dívida Líquida</b>		
Unidades de retalho	1.534.298.365	1.206.025.032
Centros Comerciais	902.295.314	875.740.881
Telecomunicações	444.636.520	399.736.609
Gestão de Investimentos	7.383.962	6.283.940
Holding <sup>(2)</sup>	673.220.343	653.953.125
Eliminações e Ajustamentos	(1.095.675)	(3.132.968)
<b>Total consolidado</b>	<b>3.560.738.829</b>	<b>3.138.606.618</b>

(1) Inclui Sonae Holding;

(2) Inclui as contas individuais da Sonae.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		Cash-flow operacional (EBITDA)		Resultados Operacionais (EBIT)	
	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Março.2009	31.Março.2008
Intragrupos intersegmentos	(38.408.678)	(35.265.307)	(1.075.198)	(2.102.721)	(981.234)	3.454.339
Ajustamento das provisões das Telecomunicações	-	-	5.947.923	3.131.478	-	-
Direitos de ingresso e fees de desenvolvimento reconhecidos no volume de negócios	(2.261.000)	(2.884.304)	-	-	-	-
Recuperação de custos de despesas comuns reconhecidas pelo líquido	12.110.000	9.246.000	-	-	-	-
Filiais integradas nos consolidados com métodos consolidação distintos	(1.901.000)	(430.500)	(1.444.500)	(271.000)	(1.441.000)	(603.500)
Outros	627.854	300.416	(12.331)	(2.170.033)	(710.997)	(1.799.132)
<b>Eliminações e Ajustamentos</b>	<b>(29.832.824)</b>	<b>(29.033.695)</b>	<b>3.415.893</b>	<b>(1.412.275)</b>	<b>(3.133.231)</b>	<b>1.051.707</b>
	Investimento		Capital Investido		Dívida Líquida	
	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Março.2009	31.Dezembro.2008	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Intragrupos intersegmentos	3.056.157	(2.090.142)	8.737.652	12.888.637	-	-
Aquisição de ações Sonaecom	-	15.311.730	-	-	-	-
Outros	505.734	-	631.360	5.958.762	(1.095.675)	(3.132.968)
<b>Eliminações e Ajustamentos</b>	<b>3.561.891</b>	<b>13.221.588</b>	<b>9.369.012</b>	<b>18.847.399</b>	<b>(1.095.675)</b>	<b>(3.132.968)</b>

### 32. COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de Euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ("MOPTC"), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de Euros, será realizado através de projectos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal actividade da Sonaecom - Serviços de Comunicações (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e actividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. À data, 130 milhões de Euros (64 milhões de euros, em 2007) já foram realizados em períodos anteriores, e validados por aquelas entidades, sendo que o remanescente se encontra em fase de avaliação, ou ainda por realizar. Estes encargos vão sendo registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respectivos projectos sejam realizados e os custos estimados sejam conhecidos

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de Euros, serão realizados nos termos acordados entre a Sonaecom – Serviços de Comunicações e o MOPTC, através de contribuições para o projecto “Iniciativas E” (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através de um Fundo aberto, designado Fundo para a Sociedade de Informação, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. O sucesso deste projecto, iniciado no final do exercício de 2007, estava dependente da adesão dos beneficiários às várias Iniciativas em vigor (e-oportunidades, e-escola e e-professor) e poderia ser alvo de revisão num período de 12 meses, concluído em Junho de 2008. A 31 de Dezembro de 2007, não era assim possível estimar de forma fiável o sucesso do mesmo e logo estimar a respectiva responsabilidade a reconhecer.

Tendo em consideração o sucesso verificado ao longo de 2008, a Sonaecom considerou estarem reunidas as condições para constituir uma estimativa suficientemente segura da responsabilidade total, pelo que tal valor foi reconhecido em Junho de 2008, como um custo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas ‘Outros passivos não correntes’ e ‘Outros passivos correntes’.

Tendo em consideração a acumulação de alguns factos importantes ocorridos até ao terceiro trimestre de 2008, nomeadamente a atribuição, sem qualquer custo, da 4.ª licença de operador móvel terrestre, à qual os actuais operadores foram impedidos de concorrer, e a prática, verificada não só em Portugal, como em outros países da Europa, da extensão das licenças GSM e em alguns países da Europa de renovação da licença UMTS, é convicção do Conselho de Administração da Sonae ser muito elevada a probabilidade da licença UMTS ser renovada, bem como de os custos associados à renovação da mesma não serem significativos. Nessa medida, durante o terceiro trimestre de 2008, o Conselho de Administração da Sonae procedeu a uma revisão do termo da vida útil da licença UMTS de 2015 para 2030. Deste modo, e nos termos da IAS 8, a revisão da vida útil estimada foi registada de forma prospectiva, tendo gerado uma redução de cerca de 4 milhões de Euros, comparativamente com o que resultaria caso se tivesse utilizado a vida útil anteriormente estimada.

### 33. APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Directo e componentes de Resultado Indirecto de acordo com a prática corrente no segmento dos Centros Comerciais.

O Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para a demonstração de resultados consolidada, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para “Development Funds at Risk”.


Os valores comparativos de 2008 foram igualmente reexpressos no sentido de facilitar comparações com 2009, sendo que o valor de EBITDA é calculado apenas na componente de Resultado directo, i.e. excluindo os contributos indirectos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 31 de Março de 2009 e de 2008:

	31.Março.2009			31.Março.2008		
	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo	Consolidado	Resultado indirecto	Resultado directo
Proveitos operacionais						
Vendas	992.115.553	-	992.115.553	916.285.836	-	916.285.836
Prestações de serviços	271.665.751	-	271.665.751	287.923.486	-	287.923.486
Variação valor propriedades de investimento	(62.696.751)	(62.696.751)	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais						99.992.245
Reversão de perdas por imparidade	547.310	-	547.310	343.702	-	343.702
Outros	99.066.214	-	99.066.214	99.992.245	-	99.992.245
Total de proveitos operacionais	1.300.698.077	(62.696.751)	1.363.394.828	1.304.545.269	-	1.304.545.269
Total de custos operacionais (a)	1.325.921.271	2.073.808	1.323.847.463	1.261.836.296	603.604	1.261.232.692
Amortizações e depreciações	71.212.905	-	71.212.905	63.655.727	-	63.655.727
Provisões e perdas por imparidade	7.313.490	-	7.313.490	4.254.187	-	4.254.187
Resultados operacionais	(25.223.194)	(64.770.559)	39.547.365	42.708.973	(603.604)	43.312.577
Resultados financeiros	(40.174.753)	-	(40.174.753)	(39.244.823)	-	(39.244.823)
Resultados relativos a empresas associadas	(242.715)	(2.412.432)	2.169.717	1.615.589	-	1.615.589
Resultados relativos a investimentos	1.022.411	-	1.022.411	5.955.375	6.152.070	(196.695)
Resultado antes de impostos	(64.618.251)	(67.182.991)	2.564.740	11.035.114	5.548.466	5.486.648
Imposto sobre o rendimento	14.392.151	13.327.980	1.064.171	(452.526)	(1.957.011)	1.504.445
Resultado Líquido	(50.226.100)	(53.855.011)	3.628.911	10.582.588	3.591.455	6.991.133
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe	(35.614.146)	(36.126.451)	512.305	12.140.567	4.274.084	7.866.483
- atribuível a interesses minoritários	(14.611.954)	(17.728.560)	3.116.606	(1.557.979)	(682.629)	(875.350)
Cash-flow operacional (EBITDA) (b)			117.526.450			105.562.665

(a) O valor registado em Resultado Indirecto respeita fundamentalmente a Redução de valor de propriedades de investimento, acréscimos de custos para “Development Funds at Risk” e perdas por imparidade registadas;

(b) EBITDA é calculado como Resultados operacionais + Amortizações e depreciações + Provisões e perdas por imparidade - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade.



34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 20 de Maio de 2009.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Hubert Joachim Bothe

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão



## **Demonstrações financeiras individuais**

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008  
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Imobilizações corpóreas		236.097	88.265	181.497
Imobilizações incorpóreas		1.125	399	1.242
Investimentos em empresas do grupo	4	3.029.603.689	2.543.401.760	3.070.652.704
Outros investimentos	5	95.049.880	49.880	100.049.880
Outros activos não correntes	6	628.089.775	1.276.326.182	598.542.161
Total de activos não correntes		<u>3.752.980.566</u>	<u>3.819.866.486</u>	<u>3.769.427.484</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Clientes e outros activos correntes	7	121.365.164	137.895.406	36.096.299
Caixa e equivalentes de caixa	8	691.118	1.000.721	418.450
Total de activos correntes		<u>122.056.282</u>	<u>138.896.127</u>	<u>36.514.749</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>3.875.036.848</u></u>	<u><u>3.958.762.613</u></u>	<u><u>3.805.942.233</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.046.196.740	1.248.606.192	1.124.643.333
Resultado líquido do período		91.739.800	104.745.189	30.472.155
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>3.137.936.540</u>	<u>3.353.351.381</u>	<u>3.155.115.488</u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	509.670.118	497.155.463	502.465.956
Total de passivos não correntes		<u>509.670.118</u>	<u>497.155.463</u>	<u>502.465.956</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	154.600.000	33.100.200	138.209.277
Fornecedores e outros passivos correntes	11	72.830.190	75.155.569	10.151.512
Total de passivos correntes		<u>227.430.190</u>	<u>108.255.769</u>	<u>148.360.789</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>3.875.036.848</u></u>	<u><u>3.958.762.613</u></u>	<u><u>3.805.942.233</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração





SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008
Proveitos operacionais:			
Prestações de serviços		471.111	533.962
Outros proveitos operacionais		5.356	9.020
Total de proveitos operacionais		<u>476.467</u>	<u>542.982</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos		(516.953)	(800.116)
Custos com o pessoal		(1.077.890)	(1.123.219)
Amortizações e depreciações		(12.294)	(10.170)
Outros custos operacionais		(69.492)	(139.977)
Total de custos operacionais		<u>(1.676.629)</u>	<u>(2.073.482)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.200.162)</u>	<u>(1.530.500)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		8.272.951	18.423.187
Custos e perdas financeiras		<u>(8.849.438)</u>	<u>(7.127.077)</u>
Resultados financeiros		(576.487)	11.296.110
Resultados relativos a investimentos	13	<u>93.516.449</u>	<u>94.979.579</u>
Resultado antes de impostos		<u>91.739.800</u>	<u>104.745.189</u>
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado líquido individual do período		<u><u>91.739.800</u></u>	<u><u>104.745.189</u></u>
Resultados por acção			
Básico	14	0,0459	0,0524
Diluído	14	<u>0,0459</u>	<u>0,0524</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008
Resultado líquido individual do período		91.739.800	104.745.189
Diferenças de conversão cambial		-	-
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda		(41.587.683)	(24.539.578)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		(7.331.065)	48.305
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		-	-
Outro rendimento integral do período		(48.918.748)	(24.491.273)
Total rendimento integral individual do período		<u>42.821.052</u>	<u>80.253.916</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Justo Valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total Reservas e Res. Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	2.000.000.000	160.880.817	730.528.037	162.774	425.022.702	1.316.594.330	16.503.135	3.333.097.465
Total rendimento integral individual do período	-	-	(24.539.578)	48.305	-	(24.491.273)	104.745.189	80.253.916
Aplicação do resultado individual de 2007:								
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	825.157	825.157	(825.157)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(44.322.022)	(44.322.022)	(15.677.978)	(60.000.000)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>2.000.000.000</u>	<u>160.880.817</u>	<u>705.988.459</u>	<u>211.079</u>	<u>381.525.837</u>	<u>1.248.606.192</u>	<u>104.745.189</u>	<u>3.353.351.381</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	161.705.974	581.929.609	307.070	380.700.680	1.124.643.333	30.472.155	3.155.115.488
Total rendimento integral individual do período	-	-	(41.587.683)	(7.331.065)	-	(48.918.748)	91.739.800	42.821.052
Aplicação do resultado de 2008:								
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	1.523.608	1.523.608	(1.523.608)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(31.051.453)	(31.051.453)	(28.948.547)	(60.000.000)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>2.000.000.000</u>	<u>161.705.974</u>	<u>540.341.926</u>	<u>(7.023.995)</u>	<u>351.172.835</u>	<u>1.046.196.740</u>	<u>91.739.800</u>	<u>3.137.936.540</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Março.2008</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(1.596.352)</u>	<u>(1.756.510)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		5.000.000	-
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		360	-
Juros e proveitos similares		23.723.666	29.821.676
Empréstimos concedidos		<u>37.677.387</u>	<u>50.037.000</u>
		<u>66.401.413</u>	<u>79.858.676</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(538.668)	(50.000)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(126.293)	(5.999)
Empréstimos concedidos		<u>(75.299.000)</u>	<u>(193.675.000)</u>
		<u>(75.963.961)</u>	<u>(193.730.999)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(9.562.548)</u>	<u>(113.872.323)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		<u>244.650.000</u>	<u>74.500.000</u>
		<u>244.650.000</u>	<u>74.500.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(228.250.000)	(44.390.625)
Juros e custos similares		(4.959.155)	(228.000)
		<u>(233.209.155)</u>	<u>(44.618.625)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>11.440.845</u>	<u>29.881.375</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		281.945	(85.747.458)
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	<u>409.173</u>	<u>86.696.142</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>691.118</u>	<u>948.684</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

4. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	31.Março.2009			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	666.054.895	490.113.339	175.941.556
Sonaeacom, SGPS, SA	0,23%	1.251.264	921.724	329.540
MDS, SGPS, SA	89,00%	17.800.000	17.800.000	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	855.469	855.469	-
Imparidade	-	(88.500.000)	-	-
<b>Total</b>		<b>3.029.603.689</b>	<b>2.577.761.763</b>	<b>540.341.926</b>

Empresa	31.Março.2008			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	832.089.500	490.113.339	341.976.161
Sonaeacom, SGPS, SA	0,01%	50.964	109.495	(58.531)
MDS, SGPS, SA	100,00%	20.000.000	20.000.000	-
Sontel BV	100,00%	100.000	100.000	-
Sonae Investments BV	100,00%	18.151	18.151	-
Outras	-	342.484	342.484	-
<b>Total</b>		<b>2.543.401.760</b>	<b>1.837.413.300</b>	<b>705.988.460</b>



Empresa	31.Dezembro.2008			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	708.051.000	490.113.339	217.937.661
Sonaeacom, SGPS, SA	0,23%	842.842	921.724	(78.882)
MDS, SGPS, SA	89,00%	17.800.000	17.800.000	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras		316.801	316.801	-
Imparidade	-	(88.500.000)	-	-
<b>Total</b>		<b>3.070.652.704</b>	<b>2.577.223.095</b>	<b>581.929.609</b>

(a) - O valor de Balanço desta participação foi calculado com base no preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006.

(b) - O valor de Balanço desta participação foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos detidos por esta filial, à qual foi deduzida a correspondente dívida líquida e a quota parte de minoritários e excluindo os "promotee fees" e os custos de transacção.

## 5. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
Magma No. 1 Securitisation Notes	95.000.000	-	100.000.000
Outros	49.880	49.880	49.880
<b>Total</b>	<b>95.049.880</b>	<b>49.880</b>	<b>100.049.880</b>

## 6. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	628.085.592	1.276.321.999	598.537.978
Cauções	4.183	4.183	4.183
<b>Total</b>	<b>628.089.775</b>	<b>1.276.326.182</b>	<b>598.542.161</b>

## 7. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008	31.Dezembro.2008
Clientes	1.083.580	987.398	1.626.676
Empresas do grupo	109.837.449	112.339.839	30.153.044
Estado e outros entes públicos	2.583.686	2.146.338	2.263.726
Acréscimos e diferimentos	6.646.514	18.400.758	237.082
Outros	836.851	3.680.879	1.238.837
Derivados	377.084	340.194	576.934
<b>Total</b>	<b>121.365.164</b>	<b>137.895.406</b>	<b>36.096.299</b>

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>
Numerário	2.706	1.708	4.300
Depósitos bancários	<u>688.412</u>	<u>999.013</u>	<u>414.150</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>691.118</u>	<u>1.000.721</u>	<u>418.450</u>
Descobertos bancários	-	52.037	9.277
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>691.118</u>	<u>948.684</u>	<u>409.173</u>

## 9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

## 10. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	500.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(2.225.900)</u>	<u>(2.844.537)</u>	<u>(2.380.559)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>497.774.100</u>	<u>497.155.463</u>	<u>497.619.441</u>
Derivados	<u>11.896.018</u>	-	<u>4.846.515</u>
Empréstimos não correntes	<u>509.670.118</u>	<u>497.155.463</u>	<u>502.465.956</u>
Papel comercial (a)	154.600.000	33.000.000	138.200.000
Descobertos bancários	-	52.037	9.277
Derivados	-	48.163	-
Empréstimos correntes	<u>154.600.000</u>	<u>33.100.200</u>	<u>138.209.277</u>

(a) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

A taxa de juro em vigor a 31 de Março dos empréstimos obrigacionistas era em média cerca de 4,98%.

## Perfil de maturidade da dívida bancária

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>
N+1	154.600.000	33.052.037	138.209.277
N+2	-	-	-
N+3	250.000.000	-	250.000.000
N+4	100.000.000	250.000.000	-
N+5	-	100.000.000	100.000.000
após N+5	150.000.000	150.000.000	150.000.000

## 11. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e 2008 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Março.2008</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>
Fornecedores	394.880	778.499	1.116.009
Empresas do grupo	-	-	-
Estado e outros entes públicos	598.564	559.019	603.578
Acréscimos de custos	11.718.566	13.544.799	8.260.495
Outros	60.118.180	60.273.252	171.430
	<u>72.830.190</u>	<u>75.155.569</u>	<u>10.151.512</u>

## 12. PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>	
Garantias prestadas:			
por processos fiscais em curso		470.547	1.776.135
por processos judiciais em curso		425.965	425.965

## 13. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2009 e de 2008 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Março.2008</u>
Dividendos	<u>93.516.449</u>	<u>94.979.579</u>

## 14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31.Março.2009</u>	<u>31.Março.2008</u>
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	91.739.800	104.745.189
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>91.739.800</u>	<u>104.745.189</u>
<b>Numero de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	2.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>2.000.000.000</u>	<u>2.000.000.000</u>
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	<u>0,0459</u>	<u>0,0524</u>



15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 20 de Maio de 2009.

16. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 31 de Março de 2009 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV  
Sontel, BV

Durante o período findo em 31 de Março de 2009 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecenter, Serviços, SA  
Sonaecom, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2009 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo final
MDS, SGPS, SA	85.621.000
Sonae Investments, BV	523.992.592
Sontel, BV	34.683.000
Sonaecenter, Serviços, SA	110.000
Total	644.406.592

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2009 eram nulas.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Hubert Joachim Bothe

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão



## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projecta", "pretende"; "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae  
[www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

### Contactos para os Media e Investidores

Miguel Rangel  
Responsável pelas Relações Institucionais e Comunicação  
[mrangel@sonae.pt](mailto:mrangel@sonae.pt)  
Tel: + 351 22 010 4705

Patrícia Mendes Pinheiro  
Responsável pela Relação com Investidores  
[patricia.mendes@sonae.pt](mailto:patricia.mendes@sonae.pt)  
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia  
Portugal  
Tel.: +351 229487522  
Fax: +351 229404634